Pagamento adiantado

A media de demora entre Parahyba e Rio em 1 hora, pelo Telegrapho Nacional

São esperados hoje, no porto de Cabedello, do norte, o paquete *Commandante Ripper*, e de Liverpool, o cargueiro inglez *Electrician*.

A UNIÃO

Orgam do Partido Republicano da Parahyba do Norte

ANNO XXXVII — DIRECTORES { *Effectivo* — DR. CARLOS D. FERNANDES / *Substituto* — DR. NELSON LUSTOSA } — PARAHYBA — Quinta-feira, 14 de junho de 1928 — GERENTE — CLAUDINO MOURA — NUMERO 130

Autores e livros

O PADRE CICERO E A POPULAÇÃO DO NORDESTE, Simoens da Silva

São dois livros sobre o mesmo assumpto, que se contradisem formal e flagrantemente: *Joazeiro do padre Cicero*, do sr. Lourenço Filho, publicado ha um anno, mais ou menos; e *O Padre Cicero e a População do Nordéste*, do sr. Simoens da Silva, o qual acaba de vir a lume. Ambos os autores, medindo bem a graveza e a complexidade do assumpto, não se quizeram louvar em testemunhas de ouvir dizer, mas fôram colher *in loco* impressões e documentos daquella estranha «Meca do Cariry», daquella «diathese social», que é uma das nossas maiores vergonhas e um vivo e opprobrioso attestado da caliginosa ignorancia e misero atrazo das nossas populações sertanejas do nordéste.

O trabalho, aliás muito bem intencionado do sr. Simoens da Silva, que é um fervoroso pregoeiro do nosso nacionalismo, desde os costumes sociaes á pomicultura, vem avalizado por um substancioso prefacio do eminente historiador Rocha Pombo, para quem o padre Cicero é «um constructor de templos e de asylos» e tem-se constituido «o estimulo moral, o soccorro, o amparo de todas as populações da vasta zona do Cariry», não havendo um desvalido em qualquer sitio daquella região, não havendo desesperado da vida «que não encontre consolação e remedio na *casa do padre*, que é como a tenda commum de quantos padecem». Estas sinceras e graves palavras, provindas da celsa autoridade que as profere, levam a crer num pio e commovido apostolo da caridade christã, sómente preoccupado de lenir as dôres alheias e soccorrer a perseguidos, afflictos, mendigos e desesperados, pelo só designio de fazer bem.

Persuade-nos o mesmo a lidada obra do sr. Simoens da Silva, que esteve em pessôa na casa do padre Cicero, com quem se photographou, para melhor authenticar a sua momentosa narrativa e em cujo conceito aquelle *meneur* de fanatico é um «venerando ministro de Deus na terra», «o maior vulto do nordéste para não dizer logo de todo o norte e centro do Brasil». Ora, não é possivel tomar em conta de *blague* tão categoricas affirmativas, que se nos afiguram alarmantes, pelo contraste que offerecem as asseverações tambem autorizadas e testemunhas do sr. Lourenço Filho, espirito summamente equilibrado e lucido, professor de notoria competencia, polygrapho dos mais illustrados e mais brilhantes, que, na qualidade de director da Instrucção publica do Ceará, teve o ensejo de perlustrar Joazeiro, falar ao padre Cicero, observar e inquirir romeiros e apaniguados daquelle odioso patrono de fanaticos, velhacos e facinoras.

O livro magistral do excellente pedagogo paulista é de muita fundura de pensamento e integração scientifica e philosophica para ser synthetisado nos meros alinhavos desta superficial e breve noticia.

Dahi, a necessidade, o dever de o levarmos a serio, acolhendo e meditando os seus assertos, commentarios, alvitres e conclusões.

Aqui está, por exemplo, o retrato somatico do «venerando sacerdote» bosquejado pelo fiel e destro calamo de um psychologo, que tem o habito balzaqueano de aprofundar a natureza dos homens e das coisas: «Escanhoado, (acabava de barbear-se, convalescente, o Padre Cicero) não podia esconder agora os traços duros e angulosos, os vincos fortes da face pergaminhada, a saliencia impressionante dos malares, o ligeiro prognatismo do lobo, o *rictus* indisfarçavel e sinistro, que lhe envenena o sorriso..... A cabeça chata, sobre o pescoço curto e cheio, descamba para a direita, repousando as feições sensivelmente assymetricas. O nariz quasi recurvo, entre os olhinhos irrequietos completa a singular pysionomia, que uma vez percebida, difficilmente se esquece». Convirão ás pessôas mediocremente instruidas que essa carranca patibular, tão bem fixada naquelle desenho a Maximo Gorky, não tem nenhum dos caracteristicos de São Francisco ou de São Jeronymo mas simplesmente relembra aquella hedionda mascara de Paphenucio, deformada pelo sacrilegio, pela luxuria, ante a seraphica pureza da moribunda Thaís.

Ouçamos agora o que nos diz o sr. Simoens da Silva sobre o mesmo questionado sacerdote: «Tratando, propriamente, do Padre Cicero, devo communicar-vos ser a reverendissima um homem de altura mediana, bem erecto, mais para gordo que para magro, de physionomia serena, espirito prescrutador, gestos meigos, voz suave, com inflexões fortes e energicas, quando se torna mistér; em casa sempre de cabeça descoberta, e, na rua, com um chapéo enfiado até á testa e alta bengala, na qual por habito de longos annos, quasi sempre se apoia; de batina asseiada, sapatos engraxados, barba feita e dentes e unhas sempre muito limpos». E', como se vê, o retrato typico do modesto cura provinciano, desde a indumentaria correcta á suavidade dos gestos e da voz. E' bem de acreditar que um homem desses habitos, dessa lacha e mansuetude, desses polidos costumes não asyle cangaceiros, não açule ignorantes contra as leis, contra os govêrnos, não explore a credulidade ingenua, não receba esportulas de consulentes, não estime e guarde, por devoção á pobreza, os pereciveis thesouros da terra, que desviam de Deus a alma, o pensamento, o coração.

Mas é precisamente o contrario que succede com o Padre Cicero, ao que nos diz com a maior sizudez o sr. Lourenço Filho, nas 301 paginas do seu livro admiravel, cuja elevada, imparcial composição, de modo algum poderia obedecer a subalternos, inconfessaveis intuitos. Affirma aquelle egregio escriptor que «Joazeiro se tornou um Estado no Estado, sem outra lei senão a do arbitrio de seus chefes, com forças armadas proprias, justiça propria, moral e religião especialissimas,—e nessa situação phantastica ainda hoje permanece...» Tinha alli o seu quartel-mestre, no tempo do govêrno Franco Rabello, o banditismo do sul do Estado, contra cuja extincção fôram impotentes as medidas repressivas daquelle bem orientado estadista. Pois bem: Joazeiro é o feudo, o valhacouto, o baluarte, o acompanhamento das mesnadas equivocas e sanguinarias do Padre Cicero. A esse mão e transviado sacerdote devemos o borrão daquella vergonha, a vilta daquella chaga, o escandalo daquella miseria.

E' o seu prestigio nefasto e delictuoso que alli nucléa e mantém uma enorme e parasitaria população de trânsfugas de todo o norte, subtrahidos ao imperio das leis positivas pela sua mentirosa e estellionataria bemguidade.

Deve elle a sua grande fortuna não só á liberalidade dos parvos, que o consideram intermediario de Deus, para a consummação de milagres, mas tambem, e primacialmente, á gratuita e emulada operosidade daquelles malandros, nomades, fugitivos e miseraveis, que o procuram e servem, no pressuposto de serem absolvidos e protegidos. Pois este brigoso caudilho de batina, que é hoje octogenario mas que foi andarilho dos ermos, conduzindo multidões, de onde eu onda esbordoadas pelo seu varapáo, mereceu um esforçado livro do sr. Simoens da Silva e mais ainda o bonroso preambulo do sr. Rocha Pombo, escriptor de raro equilibrio e seguro bom senso, que teve certamente fundas razões para o seu acatavel pronunciamento sobre tão ampla, tão escura, tão mal sabida questão.

Resulta, porém, da leitura de ambos esses livros mencionados, o do sr. Lourenço Filho, e o do sr. Simoens da Silva, que um e outro se contradizem irreconciliavelmente. Como se trata de dois antagonicos depoimentos sobre um mesmo caso, só se póde chegar ao conhecimento da verdade, pela exclusão de uma das testemunhas.

Quem teria falado certo, o chronista e *enqueteur* do *O Padre Cicero e a população do nordéste* ou o austero sociologo do *O Joazeiro do Padre Cicero?*

Seria uma temeridade qualquer resposta neste sentido, fazendo-se, entretanto, mistér esclarecer os leitores sobre tão singular controversia e chocante disparidade. Será mesmo um bom homem, um sacerdote virtuoso um espirito esclarecido, uma alma simples e compassiva o Padre Cicero como quer o sr. Simoens da Silva, ou o sinistro pontifice do «Reino da Insania», um paranoico, um megalomano, um cachetico mental, um pobre longêgo inconsciente e já desprestigiado, como nos insinúa e persuade Lourenço Filho?

Não insistamos na solução desse rebarbativo caso, que poderia já ter sido liquidado pela deliberação de um govêrno local, que houvesse na devida conta as suas prerogativas de soberania e o exercicio do *jus imperii*, a contrastar vergonhosamente com a permanencia e inviolabilidade de um reducto de assassinos, ladrões, bandoleiros e malfeitores. Voltemos antes a outro aspecto mais estimavel e innocente da obra do sr. Simoens da Silva: o seu justo louvor ao heroismo, á tenacidade, ao desprendimento, á conformação dos nordestinos, que continúam sendo o vivo e inesgotavel reservatorio das energias nacionaes. Respigando com douto empenho nas paginas da nossa historia, nos volumes de estatistica, nos archivos de secretaria, muito se lhe deparou ao sr. Simoens da Silva com que instruir e fundamentar o seu nobre intuito de erigir um padrão de verdade á singeleza, aos meritos meridionaes, que mais a estimariam se melhor a conhecessem. E lá vêm os nossos pró-homens, os nossos cabos de guerra, que edificaram e defenderam a patria; desde Vidal de Negreiros e Camarão a Silva Paranhos e Deodoro; as nossas matronas illustres, as nossas amazonas guerreiras, Jovita Quiteria de Jesus; madre Joanna Angelica, que só com o seu manto de virgem mystica, defendeu a sua communidade do ultraje e da invasão das forças lusas de Madeira.

Mencionam-se ainda os pequenos heróes do trabalho rural, os amansadores da Amazonia, os contingentes de moços obscuros, que reforçam as fileiras do exercito e tripulam as unidades bellicas da armada.

Toda essa parte do livro é summamente instructiva e edificante e imprime um forte relevo ao civismo, ao methodo, aos recursos persuasivos do escriptor.

Carlos D. Fernandes

Ultima hora

NA 2.ª PAGINA

A vaccina B. C. G. e seu unico adversario na Academia Franceza de Medicina

O jornal parisiense *L'Echo de Paris*, em sua edição de 16 de maio ultimo, que vimos de receber pelo ultimo correio da Europa, noticia do seguinte modo uma sessão da Academia Franceza de Medicina em torno á vaccina B. C. G.:

«A Academia de Medicina foi hontem theatro de uma verdadeira lucta scientifica, entre os defensores da B. C. G. e seu unico adversario, o sr. Lignières, que terminou sendo derrotado nessa competição de idéas.

A sessão começou com a exposição, que haviamos annunciado, dos resultados obtidos na Rumania.

O sr. Catacuzène disse que o Instituto de Sorologia de Bucarest já havia vaccinado mais de 10.000 creanças. A mortalidade geral de 210 por 1.000 decresceu para 40 E que, tambem, 65%, dos recem-nascidos de Bucarest e 91%, dos de Galatz são vaccinados.

O presidente, sr. Beclère, agradeceu ao sabio rumaico por «esses esclarecimentos tão claros e concludentes».

O sr. Lignières tem a palavra. Diz a principio que a B. C. G não póde debellar a tuberculose em alguns caso. Repete seus argumentos sobre a necessidade de não vaccinar as creanças collocadas em meio são.

Cita algumas experiencias sobre veados e cobaias, em laboratorio, que nada provam, e assegura que a hygiene é sufficiente contra a tuberculose.

Os amigos do sr. Lignières espalhados pela tribuna o applaudem.

O presidente protesta contra essa manifestação insolita.

O sr. Calmette responde:

—V. exc. affirma, mas não traz nenhuma especie de provas, nenhum caso de accidente grave. Sem duvida a vaccinação pela B. C. G., como todas as vaccinas é uma infecção. Suggere reacções, mas são precisamente essas reacções que procuramos, porque dellas nasce o effeito de immunizar.

«Quanto ao meio indemne, ao meio não bacillar, sabemos todos que não existe, por assim dizer. E' preciso, pois, vaccinar por toda a parte. E será culpado quem não o fizer».

A Academia applaude vivamente.

O sr. Leon Bernard, cuja competencia é sabida na lucta contra a tuberculose, approva as conclusões do dr. Calmette:

—Os resultados da B. C. G. são de tal fórma concludentes, de tal fórma admiraveis, que não se sabe como os discutir: E' a unica vaccina que não causa incidentes, mas ainda que os causasse, como a de Jenner, seria indispensavel a sua applicação. Eu jamais constatei nenhum incidente. A hygiene, é, quasi sempre, insufficiente. Recusar o emprego da B. C. G. em meio tido como indemne seria um erro muito grave...

A Academia elegeu dois correspondentes: os srs d'Acros, de Marselha, e Merklen, de Strasburgo. E o professor Bard veio declarar que todo um rebanho bovino, de 68 rezes, em Seine-et-Marne, em meio bacillado, está absolutamente indemne graças á B. C. G.

O sr. Lignières, que é de uma tenacidade comprovada, recomeça suas affirmações sem prova. Mas o professor Vaillard resume a discussão:

— V. exc. trouxe affirmações energicas, mas nenhuma prova. Somos obrigados a constatar que essas provas não existem.

O sr. Lignières tenta repetir, ainda, seus argumentos pela nona vez. Mas a Academia visivelmente se impacienta. E a causa está julgada.

E como os amigos do sr. Lignières o applaudissem ainda, a Academia murmura e o presidente declara:

—Esses applausos são inadmissiveis. O publico não é juiz em semelhante discussão scientifica. E não admittimos que se procurem introduzir taes costumes nesta assembléa.

O adversario da B. C. G. desapparece, emquanto o illustre creador da vaccina salutar é vivamente felicitado».

ACTOS OFFICIAES

O sr. presidente do Estado assignou os seguintes actos officiaes:

Nomeando o cidadão Alfrêdo Dantas Villar para exercer o cargo de prefeito do municipio de Teixeira;

nomeando o cidadão Lafayette Dantas Correia de Góes para exercer o cargo de delegado de policia do districto de Teixeira;

nomeando o cidadão Manuel de Oliveira Souza para exercer o cargo de agente fiscal da Fazenda Estadual.

Govêrno de Alagôas

Acaba de assumir o govêrno de Alagôas, num ambiente de ampla confiança popular, o sr. dr. Alvaro Paes, novo chefe daquelle Estado, eleito para o quatriennio de 1928 — 1932.

O substituto do sr. dr. Costa Rêgo no mais alto cargo da magistratura alagôana é um homem publico identificado com as aspirações de progresso e os mais instantes problemas do seu Estado.

O novo governador de Alagôas transmittiu ao sr. presidente João Suassuna, o seguinte telegramma:

«MACEIO', 12 — Tenho a honra de communicar a v. exc. que após haver prestado o compromisso legal perante o Senado alagoano, assumi o exercicio do cargo de governador, em cujas funcções muito grato me será manter com v. exc. as melhores relações de cordialidade. Sds. atts. — Alvaro Paes.»

DO RIO

Para a construcção duma Cathedral

RIO, 12—Até hontem a collecta em favor da Cathedral de Petrolina subia a 32 contos. (A.A.).

Projecto approvado em 3ª discussão

RIO, 12 - O Senado approvou em 3ª discussão o projecto da Camara creando a Caixa de Pensões e Aposentadorias para o pessoal das empresas particulares telegraphicas e radio-telegraphicas. (A. A.).

Pelo ensino

RIO, 12—Foi sanccionada a resolução que declara que na equiparação de que trata o art. 268, do decreto n. 16.782, de 1925, devem comprehender-se os gymnasios municipaes nas condições estabelecidas naquelle dispositivo. (A. A.).

O desvio de notas da Caixa da Amortização

RIO, 12—A' noite o 1º delegado reinquiriu Ignacio Miranda, que confirmou o seu depoimento. Cunha Machado, interrogado até a madrugada, manteve a attitude de sempre. (A. A.)

RIO, 12—O 3º delegado procedeu pela madrugada novas diligencias, sem resultado.

Foi libertado o funccionario aposentado da Caixa de Amortização Diniz Souza Martins, contra o qual nada foi apurado.

Em favor dos irmãos Barbosa Sant s foi impetrada uma ordem de «habeas-corpus». (A. A.).

O Relatorio do Ministro Mangabeira

RIO, 12—Toda a imprensa publica em logar de destaque a introducção do Relatorio que o ministro Octavio Mangabeira apresentou ao presidente Washington Luis sobre os trabalhos realizados pelo Itamaraty, durante o anno de 1927.

Essa exposição causou a melhor impressão em todos os circulos, provocando commentarios encomiasticos dos jornaes, dos quaes destacamos alguns tópicos:

A Noite, em longo suelto, diz que a leitura na introducção proporciona uma nitida impressão da intelligencia e habilidade com que o Itamaraty preenche neste momento as funcções que lhe estão assignaladas no apparelho da nossa administração.

O Paiz, em seu longo artigo de fundo intitulado *A Chancellaria*, depois de demonstrar a importancia do Ministerio das Relações Exteriores na vida do paiz, e commentar com enthusiasmo a introducção do Relatorio do sr. Octavio Mangabeira, conclúe dizendo que tanto mais avulta o alcance verdadeiramente collectivo do programma que o govêrno faz executar no Itamaraty, quanto se attente para a impressionante circumstancia de que o Ministerio do Exterior desenvolveu toda a sua brilhantissima actividade no anno inicial do vigente quatriennio, sem determinar despesas novas, e sem recorrer a creditos supplementares, facto esse de alcance tão intuitivo que nos dispensamos de accentuar. E isso, como outras tão valiosas affirmações do senso politico e administrativo, só faz salientar, com a importancia dos serviços, o valor do chefe actual da nossa chancellaria, como organizador *hors ligne*, como realizador notavel da sabia politica que a presidencia Washington Luis adoptou nas relações internacionaes do Brasil.

O Jornal tambem publica longo boletim internacional, em que commenta e applaude os termos da introducção. (A. A.)

Violento incendio

RIO, 12—Violento incendio manifestou-se na fabrica de tecidos «Alliança», nas Laranjeiras.

Por falta d'agua o fôgo destruiu as secções de «stock», fios, madeiras. Fôram destruidos mais de .... 30.000 fardos de fios.

Os prejuizos subiram a cerca de mil contos. (A. A.)

No Senado

RIO, 13—No Senado, o sr. Antonio Moniz requereu e foi approvado o adiantamento da discussão da reforma do ensino.

Em seguida foi approvado o projecto do Senado extinguindo o logar de medico chefe do laboratorio de molestias venereas e dividindo a dotação orçamentaria correlativa pelos actuaes assistentes (A. A.)

Na Camara

RIO, 13—Na Camara o sr. Moraes Barros falou longamente sobre o plano financeiro do govêrno.

Passando-se á ordem do dia fôram julgados objectos de deliberação o projecto de redacção do sr. Henrique Dodsworth, propondo modificações no regimento interno, e o projecto do sr. Graccho Cardoso, sobre a distribuição de animaes pelos postos zootechnicos das fazendas-modêlo. (A. A.).

A Sociedade Nacional de Agricultura defende os interesses da sua congenere na Parahyba

Uma representação ao ministro Lyra Castro

Da secretaria da Sociedade de Agricultura, desta capital, recebemos para publicar, o seguinte:

«A Sociedade de Agricultura da Parahyba, achando-se inscripta no Registro das Associações Agricolas e Pastoris, creado pela portaria de 10 de setembro de 1926, requereu ao Ministerio da Agricultura os favores para cuja concessão a habilitava o referido registro.

Contrariada, porém, na sua justa e bem firmada pretenção, teve a instituição parahybana o prazer de ver secundados os esforços, naquelle sentido dispendidos pelos seus dedicados consocios drs. João Fulgencio de Lima Mindello e Alvaro Pereira de Carvalho, a acção louvavel da benemerita Sociedade Nacional de Agricultura, que, desde muito, se tornou notavel pelas suas iniciativas, constituindo-se, no nosso paiz, padrão glorioso de trabalho constante, verdadeiro propulsor do nosso desenvolvimento economico, pela sua proficua collaboração no estudo das mais importantes questões que affectem a lavoura nacional.

Num gesto que a nobilita, veiu agora collocar-se em defesa dos interesses de sua congenere na Parahyba, para combater um erro e mais uma vez affirmar a sua benefica influencia no surto de progresso que se nota no extenso territorio brasileiro.

E' disso um eloquente attestado a brilhante representação dirigida pela Sociedade Nacional de Agricultura, ao exmo. sr. ministro Lyra Castro, que damos a seguir:

«Rio de Janeiro, 22 de maio de 1928. — Exmo. sr. dr. Geminiano Lyra Castro, dd. Ministro da Agricultura, Industria e Commercio. —Vimos á presença de v. excia., acquiescendo ao appello insistente de nossa prezada congenere Sociedade de Agricultura da Parahyba do Norte.

Verdadeiro orgam de propulsão da actividade economica do prospero Estado e lidima defensora dos interesses da classe a que se consagra e a que presta serviços de inapreciavel relevancia, essa utilissima instituição não mede esforços para attender ás solicitações dos seus numerosos associados, protegendo-os por todos os meios nas suas necessidades e justas aspirações.

Nossa interferencia, mesmo, junto a v. exc. neste momento, é uma demonstração do empenho, da solicitude vigilante que essa prestigiosa aggremiação dispensa ás questões que affectam á referida classe, pois vimos justamente solicitar a attenção esclarecida de v. exc para um assumpto que interessa particularmente aos criadores parahybanos, e que constitúe objecto de suas reiteradas solicitações.

Pleiteia, sr. ministro, de algum tempo, a Sociedade de Agricultura da Parahyba, a acquisição de vaccinas contra as diversas molestias que atacam o gado, pelo mesmo preço por que as adquirem os criadores inscriptos no respectivo registro desse Ministerio; e das quaes ella carece para attender, com presteza, quer dizer, com absoluta opportunidade, aos pedidos de seus numerosos socios, que para ella appellam, constantemente, conscios de que está ao seu alcance e constitúe até uma de suas principaes finalidades fornecer-lhes esses elementos de combate contra os males que, em surtos repetidos, ameaçam dizimar-lhes o gado; mas as querem a preço commodo, isto é, compativel com a sua bolsa mal fornida e, como acima affirmamos, com a maior promptidão.

Acontece, sr. Ministro, que, sob a allegação de não ser a Sociedade de Agricultura da Parahyba inscripta no Registro de Lavradores e Criadores desse Ministerio, o que se verifica, aliás, com a quasi totalidade, senão mesmo com a totalidade das instituições congeneres, que não possuem campos de lavoura ou de criação, que caracterizam a profissão, lhe tem sido negado o abatimento a que os profissionaes inscriptos fazem jús.

Não colhe o allegado, sr. ministro, por isso mesmo que a Sociedade de Agricultura da Parahyba tem a sua finalidade definida e como todas as demais aggremiações brasileiras de agricultura, se consagram á causa do fomento agricola de nossa Patria, illustrando, todavia, a sua acção á propaganda salutar das praxes hodiernas e mais productivas das explorações agro-pastoris, advogando simultaneamente os elevados interesses daquelles que labutam nos campos, de sol a sol, na preoccupação altamente patriotica e até humanitaria, de lhes permittir o merecido conforto, que os citadinos desfructam mas que ainda lhes fal a lá, nas regiões inhospitas da hinterlandia brasileira.

Não visa ella, como as suas congeneres — rendosas especulações commerciaes. Não explora ella, como as demais — a industria agraria. São mesmo, na sua generalidade, — como v. exc sabe — instituições sem patrimonio financeiro apreciavel, o que, todavia, em nada lhes empana o valor dos seus esforços, nem a alta expressão dos seus patrioticos propositos.

Dess'arte, não podem ellas, adquirindo por vinte, ceder por dez, ao seu associado, ávido, aliás, de favores e concessões, e que só se arregimenta em torno das associações, objectivando, egoisticamente, immediatos e palpaveis beneficios.

Fazem obra louvavel já, sem duvida, não se cobrando commissões como intermediarias e custeando, a troco de modicas contribuições, o expediente volumoso de suas dependencias.

Para modificar esta situação, francamente condemnada em conclusão do memoravel congresso de Inspectores Agricolas, aqui realizado em 1922, para não crear difficuldades que não se justificariam, tendo em vista que ellas são, afinal, as principaes collaboradôras dos poderes publicos no resurgimento das forças vivas da nação, o eminente antecessor de v. exc., o exmo. sr. dr. Miguel Calmon, baixou, em 10 de setembro de 1926, uma opportuna resolução, instituindo, na segunda secção da Directoria Geral de Agricultura desse Ministerio, o registro das associações ruraes, suas uniões ou federações, sociedades agricolas, pastoris, ou referentes a industrias connexas, existentes ou que se fundarem nos Estados, de accôrdo com as instrucções de igual data, como tudo está publicado no Boletim do Ministerio, pags. 295 296, anno XV, setembro 1926, vol. II, n. 3, cujo teor annexamos, por copia.

Ahi, nessas instrucções, sr. Ministro, em seu artigo final, se lê:

«Art. 7º—Só poderão pleitear e obter auxilios, favores e subvenções do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, as associações que estiverem devidamente inscriptas no Registro ora instituido».

A providencia tomada pelo illustre antecessor de v. exc., veiu, como v. exc. vê supprir uma falha do Registro de Lavradores, Criadores e Profissionaes de Industrias connexas, que devia incluir, pensamos, as instituições agricolas, por isso que são ellas representantes legitimas, procuradoras autorizadas dos seus socios, na sua totalidade lavradores criadores ou profissionaes de industrias connexas, no esclarecido entender de v. exc., expresso na autorização concedida por v. exc. para que todas as associações agro-pastoris do paiz podessem acompanhar o andamento dos processos nas repartições dependentes dessa secretaria, *como procuradoras naturaes dos seus associados* (off. 718, de 12 de março de 1927, da 2ª secção da Directoria Geral de Contabilidade).

Do exposto, sr. Ministro, concluimos que, registrada como está no registro especial das associações, desde 26 de agosto de 1927, a Sociedade de Agricultura da Parahyba poderia pleitear a concessão dos auxilios ou favores, que são facultados aos inscriptos no outro registro, e, entre elles, o abatimento no preço das vaccinas que a Sociedade solicitar e que destinará aos seus numerosos socios, pelo preço do custo.

A Sociedade de Agricultura da Parahyba reconhece as vantagens decorrentes da inscripção dos lavradores e criadores no Registro instituido para aquelles, e até tem promovido, com interesse a inscripção de innumeros profissionaes do Estado.

Entretanto, sr. Ministro, o regimen de trabalho alli, como se verifica, aliás, em muitas outras regiões do paiz, mormente no norte, não permitte a inscripção generalizada.

V. exc. sabe o que occorre na Parahyba. O latifundario divide as suas terras com o operario rural, que é quasi um pária. Concede-lhe a meiação, a parceria; cobra-se do arrendamento do trato de terra, que lhe cede, tomando-lhe, por paga, uma parte estipulada das colheitas, ou determinado numero de cabeças dos animaes nascidos.

Os operarios, os diligentes, prosperam e, não raro, após a lucta

Vida judiciaria

Juizo de direito da 2ª vara

FORMAÇÃO DE CULPA—Procedeu-se hontem, em audiencia do dr. juiz da 2ª vara, á formação de culpa do réo João Lopes, denunciado no art. 330, § 3º do Codigo Penal. O feito corre pelo 2º cartorio.

PARECER—O dr. 2º promotor deu parecer nos autos do processo contra Maria Magdalena da Conceição, opinando pela pronuncia da mesma no art. 303 do Codigo Penal. O feito corre pelo expediente do 2º cartorio.

SESSÃO ORDINARIA EM 12 DE JUNHO DE 1928

Presidente — *José Novaes.*
Secretario —*Euripedes Tavares.*
Procurador geral do Estado—*Francisco Seraphico da Nobrega.*

Compareceram os desembargadores José Novaes, Heraclito Cavalcanti, Pedro Bandeira, Paulo Hypacio, Manuel Azevêdo e o procurador geral do Estado, Francisco Seraphico da Nobrega.

Deram-se as seguintes occurrencias:

Distribuições — Ao desembargador presidente do Tribunal. Recurso de «habeas-corpus» n. 15, da comarca de S. João do Cariry. Recorrente o juizo; recorrida Palmira Fulismina do Espirito Santo.

Ao desembargador Heraclito Cavalcanti. Recurso criminal n. 20, da comarca de Guarabira. Recorrente o juizo; recorrido o mesmo.

Passagens — Appellação civel n. 2, da comarca de Sousa. Relator desembargador Heraclito Cavalcanti. Appellantes João Wenceslau de Oliveira e sua mulher; appellado Horacio José da Silva. O relator passou com o relatorio ao 1º. revisor desembargador Vasco de Tolêdo.

Recurso de revista n. 1, da comarca da Capital. Relator desembargador Paulo Hypacio. Recorrente o espolio de Agostinho de Lacerda Lima; recorrido Antonio Mendes Ribeiro. O relator passou com o relatorio ao 1º. revisor desembargador Manuel Azevêdo.

Appellação civel n. 3, da comarca da capital. Appellante a Companhia Lloyd Industrial Sul Americana; appellados Severino Justino Rodrigues e João Gomes da Silva. O desembargador Pedro Bandeira passou os autos ao 2º. revisor desembargador Paulo Hypacio.

Pareceres — Petição de «habeas-corpus» n. 34, da comarca da capital. Relator desembargador Heraclito Cavalcanti, no impedimento do des. presidente. Impetrante o bacharel José Americo de Almeida, em favor do paciente Juvenino Nicoláu da Costa, pronunciado na comarca de Santa Rita.

Idem n. 35, da comarca de S. João do Cariry. Relator o desembargador presidente Eduardo de Carvalho Costa, em favor do paciente Manuel Francisco da Cunha, conhecido por «Manuel Joaquim». O procurador geral do Estado apresentou em mesa com os respectivos pareceres.

Designação de dia — Appellação criminal n. 1, (1926) do termo de Pedras de Fôgo, da comarca de Itabayana. Relator desembargador Pedro Bandeira. Appellante Antonio Amancio; appellada a justiça publica.

Aggravo civel n. 10, da comarca de Itabayana. Relator desembargador Vasco de Tolêdo. Aggravantes Estolano de Arruda Camara, João Marques de Oliveira e outros; aggravado o juizo.

Aggravo commercial n. 14, da comarca de Campina Grande. Relator desembargador Heraclito Cavalcanti. Aggravante Eugenio Ferreira de Vasconcellos; aggravado o juizo.

Embargos ao Accordam n. 30, da comarca de Guarabira. Relator desembargador Heraclito Cavalcanti. Embargante Vicente Costa Filho; embargado José Firmino Souto. Em mesa para os respectivos julgamentos.

Julgamentos — Petição de «habeas-corpus» n. 33, da comarca da capital. Relator desembargador presidente. Impetrante e paciente, a presa miseravel, Maria Magdalena da Conceição. O Superior Tribunal, por unanimidade, concedeu o «habeas-corpus» impetrado.

(*Continúa na 2ª. pagina*)

quotidiana pela sua emancipação economica, conseguem ser proprietarios de rebanhos mais ou menos consideraveis, mas nunca serão proprietarios da terra, nem mesmo arrendatarios, porque isso desconvém aos seus patrões os latifundarios, que, regra geral, os querem sempre humildes dependentes.

Afastados dos centros adiantados, incultos, não lhes será facil conseguir os documentos probatorios da sua profissão, que, aliás, se caracteriza pelas proprias indicações solicitadas nos quesitos expressos nas formulas para a inscripção, entre as quaes vale mencionar: *Denominação da propriedade. E' propria? E' arrendada? Area total e qualidade das terras. Area cultivada, area inculta*, etc.

Justamente a esses deseja e deve a Sociedade de Agricultura da Parahyba amparar e attender, porque são alias os mais necessitados da sua ajuda.

E não são poucos os que nessas condições se inscrevem na Sociedade, contando com o seu effectivo patrocinio.

Correspondendo, pois, a essa honrosa confiança e consocia de que o seu appello, perfeitamente justificado, será por v. exc. favoravelmente recebido, a Sociedade de Agricultura da Parahyba, de que nos fazemos interpretes neste momento, hypotheca a v. exc. as expressões reiteradas da sua mui distincta consideração e os protestos de profunda gratidão — (a.) *Ildefonso Simões Lopes*, presidente.

A Sociedade de Agricultura da Parahyba, agradecida aos que se interessaram pela sua causa, endereçou os telegrammas seguintes: —Dr. Lima [illegible]—Rua S. Clemente 333 R. —Sua carta bem como nossa Sociedade Nacional Agricultura, acabam ser lidas sessão especial directoria nossa associação, que mais uma vez apreciou valioso concurso benemerito consocio cujo devotamento agradece sinceramente — (a) João Mauricio de Medeiros.

Presidente Sociedade Nacional Agricultura—Rio—Sociedade Parahybana Agricultura, pela sua directoria hoje reunida, tomou conhecimento excellente memorial enviado essa benemerita instituição ao exmo. sr. ministro Agricultura defendendo interesse pecuaria nacional que teve honra suscitar e expressa, intermedio Vocencia, pedindo reconhecimento attitude assumida Sociedade leader associações ruraes brasileiras—(a) João Mauricio de Medeiros.

Bibliographia

Monitor Mercantil — Acaba de nos chegar ás mãos o n. 651, de 2 do mez corrente, dessa util publicação carioca de economia e finanças.

De seu texto, destacamos os opportunos trabalhos: «Situação do café», «Primeiro congresso sobre o credito agricola» e o «Relatorio do consulado do Brasil em Kobe (Japão) referente ao anno de 1927» além de inumeros quadros estatisticos.

—

Gazeta da Bolsa — Tivemos o obsequio da visita do numero de 28 de maio da «Gazeta da Bolsa».

Está, como de costume, repleta de excellentes artigos economicos de real interesse para as classes productoras nacionaes.

Salientam de seu summario: «Sociedades cooperativas na Dinamarca», «Criticas economicas», «Recife», «Situação economica do japão», «Commercio Brasil-Portugal», «As falencias», etc.

—

Industria — Recebemos o ultimo numero dessa revista publicada em Bruxellas, sob a direcção do nosso conterraneo sr. Anibal de Magalhaens.

A edição em apreço é dedicada ao Brasil, collaborando nesta, alguns em evidencia na politica e nas letras daquella capital.

Além de illustrada com aspectos do Rio de Janeiro, a «Industria» estampa os clichés dos eminentes brasileiros presidente Washington Luis, senador Epitacio Pessôa, ministro Octavio Mangabeira e ex-presidente Arthur Bernardes.

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:—Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. João Honorato da Silva, conceituado commerciante nesta capital.

—O sr. Manuel Rodrigues Chaves de Oliveira, proprietario nesta cidade.

—O sr. Antonio Gonçalves da Costa, agricultor em Lagôa de Dentro, municipio de Caiçára.

—O sr. José Lins de Oliveira, auxiliar de pharmacia.

—A senhorita Nautilia Montenegro, irmã do sr. Fenelon Montenegro, negociante em Itabayana.

—Occorre hoje o natalicio do sr. dr. Elyseu Maul, inspector geral do ensino nocturno e advogado em nossos auditorios.

Por este motivo receberá certamente, felicitações.

—O sr. Antonio Venancio de Sá, negociante nesta capital.

—O pequeno Francisco, filho do engenheiro Paulo Peregrino, funccionario do Saneamento.

—A senhorita Dynah Honorato, filha do sr. João Honorato, membro do nosso commercio.

Do interior do Estado

Piancó

A morte do bandido «Fortaleza»

PIANCÓ, 12—Hontem, ás 15 horas, na fazenda «Riacho Verde», de propriedade do sr. Bernardino Brito, neste municipio, foi morto o celebre bandido Severino Alves de Oliveira, vulgo «Fortaleza», na occasião em que procurava roubar a residencia daquelle fazendeiro.

Januario Pereira, empregado da fazenda, foi quem resistiu ao ataque, defendendo assim a propriedade.

O prefeito José Parente levantou a idéa de uma subscripção em favor desse destemeroso sertanejo, sendo apoiado pela população, para a qual o bandoleiro morto era um verdadeiro terror. (*A União*).

Cajazeiras

Fallecimento

CAJAZEIRAS, 13—Falleceu hontem dona Cecilia Guimarães Jurema, virtuosa esposa do sr. dr. Victor Jurema, juiz de direito da comarca.

Sua morte causou profunda consternação nesta cidade, onde era muito estimada. (*A União*).

—O sr. João Damasceno, auxiliar do commercio de nossa praça.

—Anniversaria hoje o cirurgião dentista Osorio Paes, pesta conterraneo.

—A senhorita Migeon Freire, irmã do conego Mathias Freire, director do Lyceu Parahybano.

—A menina Antonietta, filha do sr. Antonio Pereira de Castro, residente em Mamanguape.

NASCIMENTOS:— Occorreu no dia 8 deste mez, em Recife, o nascimento do menino Cello, filhinho do sr. Synesio Pereira Lyra, ministro protestante naquella capital e sua exma. esposa d. Alzania Pires de Lyra.

VIAJANTES: — Embarca hoje, para o Rio de Janeiro, a bordo do *Commandante Ripper*, o sr. Rodolpho Albuquerque, que naquella capital vai iniciar seus estudos na Escola de Commercio.

ALFREDO GUIMARÃES — Acompanhado de sua filha, senhorita Maria Eulalia, regressa hoje pelo trem do horario, a Bananeiras, o nosso amigo e correligionario sr. Alfredo Guimarães, administrador da Mesa de Rendas naquella cidade.

Notas de arte

Recital Hermilla Nobre

Realisa hoje, ás 20 e 1/2 horas, no salão de honra da Escola Normal, o seu recital de canto, a intelligente artista brasileira senhorita Hermilla Nobre, que a Parahyba hospeda ha alguns dias.

Soprano-lyrico de educada vocalidade, possuidora de qualidades artisticas assignaladas, a distinguida cantora tem colhido successos triumphaes noutros meios cultos do paiz, onde se ha feito ouvir.

Nesta capital offereceu uma audição especial ás auctoridades e á imprensa, deixando em todos uma impressão de encantamento.

De modo que o seu festival, no elegante salão nobre da Escola Normal, logrará, por certo, um exito correspondente aos merecimentos da artista que nos visita.

Para a festa de Hermilla Nobre foi organizado o seguinte programma:

1ª Parte:—1º—G. Puccini — Racconto di Mimi (opera Bohéme)

2º—Mendes Campos—Vari Percé—(Romanza)

3º—P. Tosti—Ideal—(Romanza)

4º—Carlos Gomes—Oh! aldi Parahyba—(Opera Lo Schiavo)

2ª Parte:—5º — Rosina Mendonça—Teu olhar.

6º — Oscar Beuvrais — Não sei dizer.

7º—Barroso Netto — Canção da Felicidade.

8º—Alberto Costa — Canto da saudade.

Os acompanhamentos serão feitos pelo pianista Gazzi de Sá.

Dos Estados

O inspector dos Portos em excursão aérea

BAHIA, 12—A bordo do hydro-avião «Potyguar» parte amanhã para o Recife o engenheiro Hildebrando Góes, inspector dos Portos. (A. A.)

—

Seguiu para Recife o hydro-avião «Potyguar»

BAHIA, 13—Ás 9 horas e 10 minutos partiu com destino a Recife o hydro-avião «Potyguar», conduzindo o dr. Hildebrando de Araujo Góes, inspector de portos, rios e canaes. (A. A.)

—

O novo governo alagôano

MACEIÓ, 13—Empossou-se no governo do Estado o sr. Alvaro Paes, que representava Alagôas na Camara Federal. (A. A.)

Vida judiciaria

(*Concluido*)

Idem n. 38, da comarca da Capital. Relator desembargador presidente. Impetrante e paciente o preso miseravel Antonio André de Oliveira. O Superior Tribunal, preliminarmente, por unanimidade de votos, converteu o julgamento em diligencia para se solicitar informações sobre a prisão do paciente ao dr. chefe de policia de conformidade com o requerimento do exmo. sr. dr. procurador Geral.

Idem n. 35, da comarca de S. João do Cariry. Relator desembargador José Novaes. Impetrante Eduardo de Carvalho Costa, em favor do paciente, Manuel Francisco da Cunha, conhecido por «Manuel Joaquim». O Superior Tribunal, preliminarmente, por unanimidade de votos, de accôrdo com o parecer do exmo. dr. procurador geral, converteu o julgamento em diligencia para se solicitar do dr. juiz de direito da comarca de S. João do Cariry informações sobre a prisão do paciente e da acção penal contra elle promovida.

Idem n. 37, da comarca da capital. Relator desembargador José Novaes. Impetrante o bacharelando Eucydes Queiroz Mesquita, em favor do preso miseravel, Amaro Bispo. O Superior Tribunal, por unanimidade, julgou prejudicado o pedido, por ter sido posto em liberdade o paciente, conforme informações do dr. delegado de policia do 1º districto.

Idem n. 36, da comarca da capital. Relator o desembargador José Novaes. Impetrante o bacharel Olyntho Gonçalves de Medeiros, em favor do paciente, preso miseravel, João Paulo, conhecido por «João da Pedra». O Superior Tribunal, por unanimidade, deferiu o requerimento do exmo. dr. procurador geral para que lhe seja dada vista para o parecer.

Idem n. 39, da comarca da capital. Relator desembargador José Novaes. Impetrante o bacharel Evandro Souto, em favor do paciente, preso miseravel, João Carneiro, recolhido á Cadeia Publica do Sapé. O Superior Tribunal, desprezada a preliminar levantada pelo exmo. dr. procurador geral, de pedido de informações, concedeu a ordem impetrada, unanimemente.

Idem n. 34, da comarca da capital. Relator desembargador Heraclito Cavalcanti. Impetrante o bacharel José Americo de Almeida, em favor do paciente Juvenalino Nicacio da Costa, pronunciado na comarca de Santa Rita. O Superior Tribunal, por unanimidade, converteu o julgamento em diligencia para o fim de avocar o processo do paciente, conforme solicitou o impetrante e de accôrdo com o parecer do exmo. dr. procurador geral.

Embargos ao accordam n. 30, da comarca de Guarabira. Relator desembargador Heraclito Cavalcanti. Embargante Vicente Costa Filho; embargado José Firmino Santo. O Superior Tribunal por unanimidade, desprezou os embargos.

Appellação criminal n. 1 (1926), do termo de Pedras de Fôgo, da comarca de Itabayana. Relator desembargador Pedro Bandeira. Appellante Antonio Americo; appellada a justiça publica. O Superior Tribunal, por unanimidade, negou provimento á appellação, para confirmar a sentença appellada, achando-se impedido o exmo. desembargador presidente, por ter sido prolator da sentença recorrida o seu irmão dr. Octavio Novaes. Presidiu ao julgamento o desembargador Heraclito Cavalcanti.

Pedido de reclamação n. 1, da comarca da capital. Relator o presidente do Tribunal. Reclamante o preso miseravel, Juvencio Francisco Pinheiro, por seu advogado bacharel Evandro Souto. O Superior Tribunal, por unanimidade, mandou remetter a guia de sentença do reclamante ao dr. juiz de direito da 1ª vara, com a copia da petição do mesmo requerente dirigida a este Tribunal.

Recurso criminal n. 5, da comarca de Areia. Relator desembargador Heraclito Cavalcanti. Recorrentes Bernardo Alves Bezerra, Antonio Bubino Pereira e Geraldo Alves Bezerra; recorrida a justiça publica. Adiado a requerimento do exmo. sr. desembargador Manuel Azevêdo.

Aggravo commercial n. 14, da comarca de Campina Grande. Relator desembargador Heraclito Cavalcanti. Aggravante Eugenio Ferreira de Vasconcellos; aggravado o juizo.

Aggravo civel n. 12, da comarca de Santa Rita. Relator desembargador Pedro Hygenio. Aggravantes Octacilio de Lucena Montenegro e sua mulher; aggravado o juiz. Adiado a requerimento dos respectivos relatores.

Appellação civel n. 1, da comarca de Mamanguape. Relator desembargador Manuel Azevêdo. Appellante Sigismundo Guedes Pereira Junior; appellados Joaquim Evangelista de Souza e outros. Adiado por não ter comparecido o 2º revisor desembargador Vasco de Toledo.

Aggravo civel n. 10, da comarca de Itabayana. Relator desembargador Vasco de Toledo. Aggravantes Emiliano da Arruda Camara, Julia Marques de Oliveira e outros; aggravado o juizo. Adiado por não ter comparecido o relator.

Assignatura de accordams — Appellação criminal n. 33, (crime de injurias) da comarca de Guarabira. Appellante Pulcheria Maria da Conceição; appellado Firmino Guedes Bezerra.

Appellação civel n. 10, (acção de despejo) do termo do Sapé, da comarca de Santa Rita. Appellante o juizo de direito; appellados Nunes Teixeira Filho e d. Elisa Targino da Costa Teixeira.

Aggravo commercial n. 13, da comarca de Campina Grande. Aggravante Reynaldo Vianna; aggravado o juizo. Foram assignados os respectivos accordams.

—

O dr. José Alves Netto, promotor publico de S. Rita, pede-nos a publicação do seguinte parecer:

«A declaração do inventariante, sob o juramento, sobre a época do fallecimento do inventariado, titulo de herdeiros, descripção, etc., reputa-se verdadeira, emquanto o contrario não fôr provado em acção regulares», (acc. n. 89, de 7 de maio de 1926, do S. T. de J. do Estado).

O sr. Primo José Vianna, por seu advogado, requereu a inclusão da menor Celina, sua sobrinha, entre os herdeiros do espolio de Paulino Alexandre de Souza, apresentando uma certidão de registro civil.

Com vista, a inventariante d. Etelvina Monteiro da Silva impugnou o requerimento, arrimando-se a certa ordem de considerações e ao assento de baptismo, do qual consta ser a dita menor filha de Antonio Alexandre de Souza e d. Maria Luiza.

A certidão do registro civil produzida pelo sr. Pedro José Vianna, resente-se de formalidades legaes.

E' um instrumento de fraco effeito probatorio; realisado quando a menor possuia cinco annos. A inventariante sustenta que Celina não é filha do fallecido Paulino Alexandre de Souza, pois, isto é notorio. Para que dita menor pudesse ser incluida por despacho do juiz na lista dos herdeiros, seria necessario que se apresentasse uma prova plena de sua filiação, de io mais a iludir as declarações da inventariante, que, prestadas sob compromisso, por presumpção de direito, devem ser consideradas como verdadeiras.—O que se não fez.

A meu vêr, o facto em apreço dá logar a discussão. E, segundo João Monteiro, é questão de alta indagação, toda aquella cuja solução póde dar logar a renhida discussão. (Processo Civ. e Com. p. 138).

«Sem que haja annunciados interessados, quando esta póde ter logar, o juiz não póde decidir e co hecer de todas as questões, podendo unicamente fazel-o quando o caso fôr *simples e claro* (o grypho é meu) que não careça de alta indagação, nem provas, além das que apparecem no processo e as partes confessam» (Menezes —Juizo Div.)

E' opinião dos tratadistas do assumpto que as questões de alta indagação devem ser remettidas para os meios ordinarios.

Com effeito, o inventario sendo um processo summarissimo, sem figura de juizo, não comporta essas questões.

Sou do parecer, portanto, que se enviem as partes para os meios competentes.

O m. m. juiz decidirá, entretanto, com o esclarecido de justiça.

Santa Rita, 6 de junho de 1928, *José Alves Netto*, curador de orphams».

Estimativas de colheitas de 1928

Elementos fornecidos pelo sr. Costa Godinho, administrador da Mesa de Rendas de

Pedras de Fôgo

PRODUCTOS	Safra de 1927 kilos	Provavel em 1928 kilos
Feijão mulatinho	10 000	8 000
Feijão macassa	6 000	5 000
Algodão em caroço	75 000	150 000
Farinha de mandioca	20 000	20 000
Milho	6 000	5 500
Arroz	600	600
Assucar bruto	10 000	10 000
Fava	6 000	5 000
Aguardente (litro)	60 000	60 000

Vida escolar

Caixa Escolar «Arruda Camara» — Lista nominal dos socios da Caixa Escolar «Arruda Camara», aos quaes a directoria vae cobrar a annuidade correspondente ao presente anno, tendo dispensados as contribuições devidas dos annos anteriores.

(Conclusão)

Ignacio Pimentel Filho, José Vicente Montenegro, José Francisco de Moura e Silva, João da Cunha, Severino C. Mesquita, F. C. Baptista irmão, Laudelino Cesar, Alice Pinto Pessôa Salazar, monsenhor João B. Milanez, monsenhor Abdon Milanez, padre João Carlos Bezerril, conego João de Deus Mindello da Cruz, Aurora Peixoto de Vasconcellos, Severina Guimarães Barretto, Beatriz Correia Lima, Maria da Luz Benevides Lins, Nathalia de Luna Freire, Maria Oliveira, Maria Emerentina Coêlho, Maria Augusta Cesar, Severino Pereira Ramos, Eugenia d'Oliveira Lima, Dulce Ramalho, Angelina Balthar, Nair Braga, Maria da Gloria Lima, Nair Pires, Maria José de Hollanda Chaves, Aurea Pires, Rita Ricardina Carneiro da Cunha, Trajano A. de Caldas Brandão, Alfredo Pereira Gomes, Delmiro Pereira de Andrade, (ausente), Agenor Brayner Nunes da Silva, ausente, Severina Fernandes, Ildebrando Ribeiro de Moraes, Manuel Ribeiro de Moraes, Egidio Leal de Souza Luna, Debora Gomes Coêlho, Almir Silva, Francisco Xavier Pedrosa, Delphino Costa, União dos Retalhistas, José Feliciano d'Albuquerque, Elisiu de Barros Maul, Manuel Riacho da Cruz, Sizenando Costa, Abel da Silva, Anthenbal Silva, Abelardo Costa, Aluysio Costa, Maria das Neves Costa, Eduardo Monteiro de Medeiros, José Coêlho, Eduardo Pinto Pessôa, Tercia Benavides, Abigail Lima, Francisco Gouveia Nobrega, José Ferreira de Novaes, Diogenes Penna, monsenhor dr. Pedro Anisio, José de Souza Lima, João Henrique de Paiva, Arthur Lima, Aderaldo Alverga, André Lombardi, Augusto Carvalho, Francisco Pedro Carneiro da Cunha, Emygdio Costa, Ella Lima Pessôa Baptista, Alice Montenegro, monsenhor José Tiburcio, (ausente) Joaquim Guimarães d'Oliveira Lima, José Bezerra Cavalcanti d'Albuquerque, Fabio da Mello Barretto, Maximiano Aureliano Monteiro da Franca, Luiz Antonio Bezerra de Menezes, Horacio Tavares de Mello, Joaquim Sólon Rangel Torres, Thomaz Aquino de Moura, (ausente), João Macedo Filho, João Cesar Peixoto de Vasconcellos, conego Mathias Freire, dr. Benjamin Baptista Luiz d'Albuquerque, Tobias da Paiva, Maria das Neves Cavalcante de A. e Albuquerque, Joaquim Eloy Vasco de Toledo, Alfredo José Athayde, Lindolpho Barbosa, Antonio Moura, Francisco Rangel Torres, Jorge Lopes Guimarães, Francisca de Assumpção Cunha, João de Andrade Lima, (ausente), Maria do Carmo Carneiro Monteiro, Berenger Mindello, Maria de Lourdes Azevêdo, Marina Azevêdo, Antonio Farias Leite, Manuel Maria de Alcantara, Francisca de Farias Caldas, Joaquim Cavalcante de Albuquerque, desembargador Heraclito Cavalcanti, José Calixto da Nobrega, drs. Octacilio de Albuquerque, Ascendino Carneiro da Cunha, (ausente), Walfredo Guedes Pereira e José de Seixas Maia Severino de Lucena, d. Maria Emilia Guedes Pereira e Cleonice de Lucena.

Do Exterior

A sorte da expedição Nóbile

MOSCOW, 12—Foi marcada para o dia 14 a partida do quebra-gêlo «Krassin» para auxiliar o salvamento de Nóbile. (A. A.)

—

KING'S BAY, 12 — A tripulação do dirigivel «Italia» está dividida em tres grupos. As emissões da sua estação de radio estão cada vez mais fracas.

E' esperado aqui amanhã o vapor «Darvik» trazendo uma expedição de soccorro que seguirá até Spitzberg. (A. A.)

—

OSLO, 12—O jornal «Aftera Posten» informa que a tripulação do «Italia» foi impellida em direcção léste, sendo critica a sua situação, com o risco de ser arrastada para o mar aberto, entre a Terra de Francisco José e Svalbark. (A. A.)

Um apparelho que faz economizar combustivel nos automoveis

Hontem, á noite, estiveram na redacção desta folha os srs. dr. Adaucto Xavier e Rodolpho Kaltner, que se fizeram acompanhar dos srs. João Candido, gerente da casa Rossaack, nesta capital, Joaquim Lima e José Guedes.

Vieram aquelles srs. convidar-nos para assistirmos as experiencias que deverão se realizar hoje, nesta capital, de applicação dos apparelhos *Ugaz* nos automoveis.

O inventor destes apparelhos é o sr. Rodolpho Kaltner.

Trata-se de fazer economizar o combustivel com a sua adaptação na franja do carburador de qualquer automovel ou caminhão. A economia produzida pelos apparelhos *Ugaz* é de 35 a 50 %, tendo ainda a vantagem de augmentar a força do motor.

Em alguns Estados do sul do paiz já existem em uso cerca de 16.000 apparelhos *Ugaz*, sendo muito satisfactorios os resultados obtidos, e pequeno o seu custo.

O valor da electricidade para determinar a existencia de depositos mineraes

Nova York—(Especial para A UNIÃO)—Foram descriptos recentemente, durante o congresso annual do Instituto Americano de engenheiros Metallurgicos e de Minas oito typos distinctos de instrumentos proprios para determinar a existencia de depositos mineraes numa certa localidade, sem o auxilio da pá e picareta.

Tres dos methodos em questão consistem na transmissão de ondas hertzianas debaixo da terra, e na propagação de ondas sonoras e ondas sismicas artificiaes, através da região subsolar. Estas ondas captadas na repercussão, permittem ao engenheiro determinar, pela reflexão e distorção a que hajam sido sujeitas, certos factores sobre a natureza das camadas subsolares.

O quarto methodo consiste em descobrir e estudar a acção magnetica que occorre na superficie daquelles terrenos que contêm depositos de ferro e outros mineraes. O quinto methodo emprega o principio da gravitação. A balança de Eotvos é usada neste caso. O instrumento conhece com tal precisão a força da gravidade que se torna necessario nivelar o terreno num espaço de vinte pés de circumferencia ao redor do ponto a ser examinado, visto que pequenas irregularidades na superficie do solo causariam disturbancias na acção da gravidade. Em virtude do seu peso excepcional, os depositos de mineraes metallicos podem ser determinados pelo uso desta balança.

O sexto methodo é baseado na electrochimica. Muitos mineraes possuem a faculdade de exercer uma acção chimica semelhante á duma pilha sêcca. Se o mineral não está situado a grande profundidade, a corrente gerada por esta acção electrica á superficie do solo, sendo assim susceptivel de registração com o auxilio dum voltimetro.

O setimo methodo requere o uso dum dynamo. Uma corrente electrica é introduzida no terreno da região onde se julga existir um deposito mineral. O desvio registado por essa corrente permitte ao engenheiro determinar a especie e quantidade de mineral existente no ponto em questão.

O oitavo methodo consiste em criar um campo magnetico alternado na superficie do terreno. Este campo magnetico atravessa as camadas de pedra quasi com a mesma rapidez com que penetra o ar, dando assim origem a novos campos magneticos nas localidades que contêm depositos mineraes.

GIGANTESCO EDIFICIO MERCANTIL

Chicago, Illinois, maio—(Especial para A UNIÃO) — Chicago vae ter um gigantesco Emporio de Mercadorias com edificio proprio, cujo tamanho será de duas vezes outro tanto do tamanho do maior edificio mercantil do mundo. Este enorme edificio cujo comprimento é de dois quarteirões de casas e que terá de 18 a 23 andares de altura, tem o fim de servir á commodidade dos compradores de mercadorias do mundo. Custará .... $30,000,000 ouro americano. Começar-se-á a construir immediatamente.

Dentro dos muros desse colossal edificio os negociantes que vendem por grosso nos Estados Unidos, no Canadá e nos demais paizes estrangeiros poderão ver, sob um só tecto, centenas de ramos das melhores mercadorias do mundo.

Esta obra constituirá o aproveitamento independente maior dos assim chamados «air rights», ou seja do previlegio de edificar por cima das vias do caminho de ferro. A propriedade do novo edificio, excepto pelo que toca aos cimentos de calcadas, começa a 7 metros sobre o nivel official da cidade.

Esse grandioso Emporio, que conterá escriptorios e salões para a venda e exposição de mercadorias de centenas dos mais importantes fabricantes, negociantes por junto e importadores do paiz, estará situado no novo districto do rio que se está desenvolvendo rapidamente, e occupará um logar muito conspicuo immediatamente ao outro lado do rio em frente da avenida Wacker Drive á altura da rua Wells, de modo que a fachada meridional desta grande casa será visivel desde uma grande distancia. O sitio foi occupado anteriormente pela estação de viajantes do caminho de ferro Chicago & Northwestern. A fachada que dará para o rio edificar-se-á a cerca de 24 metros de distancia daquelle para o fim de deixar logar para uma ampla avenida de nivel elevado que extender-se-á desde a rua Wells até a rua Franklin. A entrada principal do edificio dará para o rio e a avenida.

O Emporio de Mercadorias conterá uma superficie total de cerca de 373,000 metros quadrados, emquanto o Emporio de Moveis, que é o edificio que o segue immediatamente quanto á tamanho, cobre 185,000 metros quadrados. Cada um dos desoito andares principaes terá uma superficie de 19,000 metros quadrados.

Os depositos dos fabricantes compor-se-ão de tecidos, roupa feita, brinquedos, rendas, luvas, espartilhos, artigos de moda, obras de prata e de vidro, calçado, roupa para cavalheiros, artigos de phantasia, artigos de esportes, artigos de arte e antigos, joias, tabaco, artigos para fumador, cosinha, equipamentos para escriptorios, e duzias de outras especies de mercadorias. Entre os maiores inquilinos figurarão os de parlamentos de vendas de manufacturas e de vendas por junto de Marshall Field & Company.

Em todos os andares do Emporio haverá grandes corredores com todo o aspecto de paredes gentil ceis, de 200 metros de comprimento, a um e outro lado dos quaes estarão as lojas em que exhibir-se-ão os seus diversos ramos—verdadeiras «ruas commerciaes». Estes grandes corredores terão um bello estylo architectonico, e com o grande espaço disponivel os salões de vendas e os bazares de muitas negociações de generos semelhantes poderão collocar-se num só andar, desta maneira distinctando as vantagens que resultam de concentrar em grupos.

Provavelmente nenhum edificio do mundo terá tão bôas facilidades para a recepção e o despacho de mercadorias como o novo Emporio de Mercadorias. Todo o primeiro andar, situado debaixo do nivel da rua, será uma moderna estação de mercadorias. Por baixo do centro do edificio extender-se-ão vias particulares de ramificação para as mercadorias que chegam em vagões por inteiro. O caminho de ferro Chicago & Northwestern terá em serviço uma estação para as mercadorias que cheguem em quantidades de menos de vagão, assim como uma estação para carga de sahida, a qual ligará com todos os demais caminhos de ferro por meio dos seus novos patios situados em Proviso. As mercadorias ao chegar a esta grande estação de carga collocar-se-ão sobre rapidos conductores mechanicos e transportar-se-ão immediatamente até o andar e passadiço exacto do negociante a que venham destinadas.

Estabelecer-se-á uma communicação com a séde para o transporte de carga de Illinois Tunnel Company, que tem mais de 95 milhas americanas de vias por baixo das ruas e edificios da cidade e que chega até as estações de termino de todos os outros caminhos de ferro. No rio haverá um caes para embarcações, que ligará com os elevadores de carga do sul do edificio.

Uma das particularidades interessantes que se tem projectado para o Emporio será um Club de Commerciantes na torre do edificio, com «lounging rooms» (ou salões de descanso), gabinetes de leitura e para fumar, onde o commerciante que venha para comprar possa repousar e reunir-se com os seus amigos. No Emporio o mercador de retalho achará tudo excepto um logar em que dormir. Pode ir directamente do Emporio ao comboio. Aqui reservar-se-á por elle alojamento nalgum hotel e levar-se-á a sua bagagem para lá e collocar-se-á no seu quarto. As diversas especies de restaurantes e «grills» que haverá no Emporio lhe economizarão ainda mais tempo. Haverá alli uma loja de barbeiro, e permittir-se-ão uma succursal de correios, uma estação telegraphica, e tachigraphos publicos para despachar a sua correspondencia sem sahir do edificio. Tambem installar-se-á no Emporio uma das maiores centraes telephonicas do mundo.

Estão projectando ainda muitas outras cousas especiaes e singulares para o Emporio, entre ellas uma Sala de Assembléa, na qual podem fazer-se de tempo a tempos juntas geraes, conferencias commerciaes e exhibições de modas. A' medida que se vão desenvolvendo os planos, é possivel que se resolva a ajuntar muitas outras particularidades que ainda não existem em outra parte.

ULTIMA HORA

Grande cerração na Guanabara

RIO, 13— (Pelo cabo submarino)—Intensa cerração envolveu hoje a bahia de Guanabara, difficultando o movimento das embarcações no porto. (*A União*).

—

Distinctivo para os socios do Club Militar

RIO, 13— (Pelo cabo submarino)—O Club Militar adoptou um distinctivo para os socios formado de uma esphera com o Cruzeiro do Sul gravado em ouro, sob fundo em esmalte azul. (*A União*).

—

Pela amnistia

RIO 13—(Pelo cabo submarino) — No Senado o sr. Antonio Moniz discursou longamente tratando da questão da amnistia. (*A União*).

—

Na sessão da Camara

RIO, 13—(Pelo cabo submarino) — Na Camara o sr. Marrey Junior discursou, fazendo considerações sobre a politica nacional e sobre o voto secreto, salientando que em todas as nações em que foi o mesmo adoptado, deu excellentes resultados. (*A União*).

—

Projecto reformando a instituição do Jury

RIO, 13 — (Pelo cabo submarino) — Na Camara, o sr. Henrique Dodsworth apresentou um projecto dando novos moldes á instituição do Jury e transferindo para o mesmo os delictos de imprensa.

O projecto institue tambem o "sursis" para os mesmos delictos de imprensa. (*A União*).

—

O desvio de notas da Caixa de Amortização

RIO, 13 — (Pelo cabo submarino) — A policia encerrou os autos do inquerito sobre o desvio de notas da Caixa de Amortização, devendo envial-os amanhã ao procurador criminal da Republica.

Foram interrogados hoje todos os fieis da Caixa de Amortização actualmente no exercicio dos cargos, tendo o de nome Orlando Lima Freire ficado detido incommunicavel.

O accusado Cunha Machado, cuja persistencia na negativa descoroçoou todos os esforços das autoridades, iniciou a gréve da fome na prisão onde se encontra detido.

Está recusando todos os alimentos que lhe são offerecidos, já se encontrando visivelmente abatido.

Comtudo, não perde a habitual calma que revelou desde o começo, affirmando continuamente: — «Sou um homem honrado». (*A União*).

—

O cambio

RIO 13— (Pelo cabo submarino) — Os bancos fecharam com a taxa cambial de 5,31/32. Os vales ouro foram fornecidos a 4$566. (*A União*).

—

O café

RIO, 13 — (Pelo cabo submarino)—O café foi vendido a 40$200. (*A União*).

—

O algodão

RIO, 13 — (Pelo cabo submarino) — O algodão estavel a 51$000. O stock é de 13.346 fardos. (*A União*).

—

O assucar

RIO, 13— (Pelo cabo submarino) — O assucar firme 73$000. O stock é de 19.568. (*A União*).

—

Argentinos "versus" uruguayos

AMSTERDAM, 13 — No primeiro tempo os argentinos empataram com os uruguayos por 1 x 1. (A. A.)

NOTICIARIO

O dr. José Eugenio Neves de Mello, juiz de direito da comarca de Bananeiras, sob proposta do cidadão José Ramalho Leite, 1º tabellião publico, e escrivão do crime, civel e commercio, nomeou o cidadão José Vicente Moreira Ramos para exercer as funcções de escrevente juramentado, e substituto daquelle cartorio.

✠

O Telegrapho forneceu o seguinte boletim do trafego ás 7 horas do dia 13: Recife trafego até 0,15 h. Serviço para o sul com 4 horas de demora, para o norte 5 horas e para o interior do Estado em boas condições.

✠

A renda do dia 12, do Telegrapho Nacional, foi de 1:174$500 que vae ser recolhida á Delegacia Fiscal.

✠

Em cumprimento de alvará do exmo. sr. dr. José Ferreira de Novaes, presidente do Superior Tribunal de Justiça deste Estado, foi posta em liberdade da Cadeia Publica, a mulher Maria Magdalena da Conceição, em virtude de ter a mesma obtido ordem de soltura daquelle Tribunal, em provimento de recurso de «habeas-corpus», concedido na sessão do dia 12, deste mez, daquelle Tribunal. Maria Magdalena da Conceição, achava-se recolhida á Cadeia, desde o dia 31 de março deste anno, por crime de ferimento leve, á ordem e disposição da auctoridade policial do 1º districto desta cidade.

Tambem foi posto em liberdade daquella casa de reclusão, o individuo Francisco Guedes do Nascimento, consoante portaria do sr. dr. chefe de policia.

Francisco Guedes do Nascimento achava-se recolhido áquelle estabelecimento, desde o dia 25 de maio p. passado, por ser accusado em crime de defloramento, e procedente de Goyanna.

✠

Existiam, na Cadeia Publica, até terça-feira ultima, 166 reclusos, tiveram liberdade 2, ficam existindo 164, sendo 2 não sentenciados.

Foram distribuidas naquella detenção 174 rações, incluindo-se 12 aos empregados daquella repartição e 17 aos presos que ali acham em tratamento na enfermaria.

✠

Ha, na Repartição dos Telegraphos, telegrammas retidos para:— Olhos, Alagoania.

✠

Em Santa Rita, o individuo Castelo de tal aggrediu a mulher Sabina Francisca da Conceição, produzindo-lhe ferimentos á faca, na mão esquerda.

Hontem, o dr. Jayme Lima, medico legista de policia procedeu ao exame de corpo de delicto na victima.

✠

O expediente do dia 13, da Recebedoria de Rendas, constou das seguintes petições:

De João Pinto, á administração, reclamando a cobrança do predio de sua propriedade á avenida Floriano Peixoto, 200 nesta cidade—Indeferido em face das informações. Archive-se.

De João Victorino Vergára, á administração, sobre [illegible] — Indeferido em face da informação da commissão collectora e do que prescrevem as nossas leis fiscaes sobre o caso do peticionario. Archive-se.

De Elyseu Valeriano e Albuquerque, á presidencia do Estado, sobre decima. Informe a 2ª secção.

✠

Em Berlim, segundo um relatorio apresentado aos accionistas da Farbenindustrie, a producção de gazolina synthetica extrahida do carvão liquido desenvolveu-se por tal forma que até o fim do corrente anno, o total de toneladas de oleo obtidas pelo novo processo será de 100 mil. No anno proximo a producção dobrará sem necessidade de alargar as usinas, devido ao constante melhoramento que se observa no methodo de extracção. Annuncia-se igualmente que a Standard Oil Company, de New Jersey, em cooperação com uma empreza allemã construirá uma usina para experiencias no proximo verão nos Estados Unidos, com o proposito de produzir gazolina synthetica mediante um processo mais aperfeiçoado de distillação. A Farbenindustrie está tambem interessada na exploração desse methodo. Os accionistas da Farbenindustrie foram tambem informados de que desde o ultimo outomno os fornecimentos de gazolina synthetica augmentaram constantemente, tendo encontrado facil collocação nos mercados. Respondendo á pergunta de um accionista, declarou-se que o «trust» allemão de materias corantes não manufacturava borracha synthetica, mas faziam-se experiencias nesse sentido, antes e durante a guerra, com crescente successo, accrescentando-se que o campo da borracha synthetica seria ainda menor.

✠

A Assistencia Publica Municipal soccorreu nos dias 11 e 12, as seguintes pessoas:

Casemiro Martins, rua 12 de Outubro, embaraço gastrico; medicado.

João Martins, avenida Benjamin Constant; medicado.

Maria Menezes, posto, queimadura de 1º grau no dorso da mão direita; medicada.

João Baptista, rua Floriano Pei-

xoto, queimadura de 1º grão no pé direito; transportado para o posto, onde foi medicado.

Lucia de Paula Felippe, posto, ferida incisa no supercilio esquerdo; medicada no posto.

Francisco Antonio de Lima, refinaçã de assucar de João de Albuquerque Melo, fractura exposta do terço inferior do femur direito; foi feita a immobilização no posto e recolhido no Hospital Santa Isabel.

Etelvina Maria da Conceição, rua da Conceição; medicada.

Severino Marques de Oliveira, João Bello da Rocha e Manuel José de Sant'Anna, transportados da estação da «Great Western» para o Hospital Santa Isabel.

Suzeta, filha de José Severino, posto, corpo estranho no nariz; medicada.

Maria Benedicta da Silva, rua do Rio, transportada para o Hospital Santa Isabel.

Paulo Severo Leite, posto, ferida contusa no pé esquerdo; medicado no posto.

Joanna Martins, rua Vera Cruz; medicada em domicilio.

José Gomes, posto, estranho no olho esquerdo; medicado.

Thereza Silva, rua da Republica; medicada.

Luiz de França, rua da Conceição, esmagamento do polegar da mão esquerda, transportado para o posto, onde foi medicado.

Maily de Arruda Camara, posto, corpo estranho no nariz; medicada no posto.

❖

A 4ª secção dos Correios expedirá malas hoje para as seguintes localidades:

A's 12 horas — Alagôa Grande, Alagôa Nova, Areia, Araçá, Agua Dôce, Guarabira, Lagôa de Roça, Cuité, Jacarahú Esperança, Cruz do Espirito Santo, Entroncamento, Mamanguape, Borborema, Mulungú, Pau Ferro, Santa Rita, Sapé, Usina São João, Araçagy, Alagoinha, Cachoeira, Cuité de Guarabira, Araruna, Bananeiras, Belém de Guarabira, Caiçára, Canguaretama, D. Ignez, Dois Estrada Goyaninha, Lagôas, Moreno Natal, Nova Cruz, Pirpirituba, Pilões, Pilões do Matta, São José de Mipibú, Serraria, Arara e Serra da Raiz.

As 15 horas — Cruz das Armas, Cabedello e Lucena.

A's 18 horas — Alvaro Machado, Mojeiro de Cima, Princeza, Taveres, Barreiras, Brum, Cabedello, Campina Grande, Cruz das Armas, Cruz do Espirito Santo, Entroncamento, Fagundes, Floresta dos Leões, Goyana, Ilha do Bispo, Ingá, Itabayana, Lagôa Sêcca, Limoeiro, Nazareth (Pernambuco), Tamatá, Tinchebras, Pocinhos, S. Sebastião do Umbuzeiro, Pau d'Alho, Pedras de Fogo, Pilar, Salgado, Santa Rita, São Lourenço, São Miguel de Taipú, Serrinha, Tambá, Timbaúba (Pernambuco), Trincheiras, Praça Rio Branco, Umbuzeiro, Usina S. João, Varadouro e sul da Republica.

Informa a delegacia do 2º districto que não se entende com o ancião Manuel Diffino de Oliveira, actual residente á rua Sá Andrade n. 429, a noticia da prisão de um gatuno de egual nome.

❖

Francisco Caladio, um israelita que vivia nesta capital de pequenos negocios e prestações, conseguiu insinuar-se á confiança do commerciante sr. Euripedes dos Santos, estabelecido em nossa praça.

Caliado fez algumas pequenas compras ao alludido commerciante e, de prompto realizou os pagamentos.

Ha poucos dias o judeu que já tinha bastante credito, comprou a prazo, ao mesmo negociante, doze cortes de casemira e quinze de linho.

De posse da mercadoria, tomou um vapor com destino ao norte do paiz, disposto a não mais ter transacções nesta cidade.

Scientificado do facto, o sr. dr. João Lyra, chefe de policia, telegraphou aos seus collegas do Rio Grande do Norte e Ceará, sendo o criminoso preso em Fortaleza.

Em seu poder foram apenas apprehendidos onze cortes de casemira.

❖

O expediente de hontem, da Prefeitura Municipal, constou das seguintes petições:

De Alcindo Fonsêca, pela Delegacia do Serviço de Industria Pastoril, para abrir uma janella no oitão do predio n. 224 á rua Barão da Passagem — Ao sr. architecto.

Do padre José Coutinho, concertos na casa n. 150 da Ordem 3ª do Carmo, á rua Visconde de Pelotas—Egual despacho.

De Antonio do Valle Mello, para lhe ser dada a 3ª via de caderneta de chauffeur—Como requer, pagando a taxa de 20$000.

De Adolpho Mesia de Lyra—Em face da informação, á thesouraria para as devidas annotações, pagos os respectivos impostos.

De Alberto Muniz de Medeiros—Como requer, pagando o imposto, de accôrdo com a informação.

De Anastacio Rocha, para se estabelecer com casa de estivas a retalho, á rua Desembargador Trindade, n. 48—Ao sr. José Navarro.

De João da Costa Frazão — Em face da informação, cê se a baixa no deposito, devendo a firma estabelecida no predio solicitar licença e pagar os impostos respectivos, de accôrdo com a classificação que fôr dada a sua casa.

❖

Directoria de Meteorologia — (Serviço Federal)—Estação Meteorologica da Parahyba—Boletim do tempo.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 12 ás 18 h. de 13 de junho de 1928.

Parahyba—O tempo conservou-se instavel durante todo periodo soprando ventos variaveis. A maxima thermometrica foi 28.2 e a minima 19.6.

No Estado—De 14 h. de 12 ás 14 h. de 13 de junho de 1928.

Guarabira — O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 13: o tempo conservou-se instavel sem chuvas. A maxima thermometrica foi 28.6 e a minima 16.8.

Campina Grande — O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 13: o tempo conservou-se instavel e soprando ventos fracos. A maxima thermometrica foi 20.4 e a minima 18.2.

Em outros postos—De 14 h. de 12 ás 14 h. de 13 de junho de 1928.

Maceió — O tempo foi instavel sem chuva pela tarde e bom á noite. Dia 13: o tempo conservou-se instavel e soprando ventos fracos de oéste. A maxima thermometrica foi 28.8 e a minima 24.4.

Natal — O tempo foi bom pela tarde e instavel á noite. Dia 13: o tempo conservou-se ameaçador com chuvas. A maxima thermometrica foi 27.4 e a minima 19.8.

Olinda— O tempo foi bom pela tarde e instavel á noite. Dia 13: o tempo conservou-se instavel com chuviscos e soprando ventos moderados. A maxima thermometrica foi 27.6 e a minima 23.0.

RIBALTAS

Rio Branco — O cinema Rio Branco annuncia para hoje um magnifico film da Fox: «Laço Sagrado» que todas as moças que se candidatam ao matrimonio devem assistir e observar.

Assumpto de observação profunda, focalizando habitos modernos das sociedades, tendo por scenario os salões aristocraticos da alta roda social, «Laço sagrado» destina-se aos mais francos successos.

Virginia Valli, a conhecida estrella, encarna o papel da noiva moderna, estouvada, leviana, inconsequente, que resolve da noite para o dia apresentar-se na sociedade com o pomposo titulo de «madame», sem pensar nos impecilhos que surgem a cada passo na vida de um casal, sem cogitar nos encargos que a esperam, sem procurar saber de que modo age, reflecte, delibera aquelle que vai tornar-se seu companheiro por toda a vida...

Para inicio das sessões a comedia «Nymphas e faunos», em 2 partes da Paramount.

Felippéa — «Como ellas enganam» com Marie Prevost e Victor Varconi, em 7 partes da Paramount. E o «Mundo em Fóco n. 127».

Popular — «Uma davida de Deus», com a interpretação de Jack Mulhall e Lola Moran.

São João — Fred Humes no film «Lá no oéste» em 5 partes, e para começar a sessão a comedia «Casamento desastrado».

Informes commerciaes

Procedente dos portos do sul do paiz, deu entrada, ante-hontem, no porto de Cabedello, o vapor **Aracaty**, da Cª Commercio e Navegação, que trouxe, para esta praça, 1.800 volumes de mercadorias diversas, consignados á firma Kroncke & Cª.

Hontem, pela madrugada, zarpou o «Aracaty», com destino a Natal, Macau, Mossoró, Fortaleza, S. Luiz e Belém, levando carga para as mesmas praças.

—

Hontem, ás 19 horas, aportou em Cabedello o paquete **Itatinga**, da Companhia Nacional de Navegação Costeira, que veiu dos portos do norte, trazendo carga para este commercio, e alguns passageiros.

A's 23 horas, largou aquelle vapor para o sul, levando a seu bordo 26 passôas deste Estado, sendo 4 da 1ª classe e 3 da 3ª, para Recife; 8 de 3ª para a Bahia e 11 idem para o Rio de Janeiro.

Exportou esta praça para diversas firmas do sul, a seguinte carga: 12 caixas de sabonêtes, 2 atados de couros e 1 caixa de encommenda, para Recife; 139 fardos de algodão, 10 rolos de raspas laminadas, 79 saccos de feijão, para a Bahia; 4 caixas de raspas envernizadas, 1 caixa de sabonêtes, 4 fardos de raspas, 6 caixas de vaquêtas, 101 fardos de tecidos, 1 caixa de amostras de tecidos, 4 rolos de fumo, 3 caixas de encommenda, para o Rio de Janeiro; 210 fardos de algodão, 74 fardos de tecidos, 1 caixa de amostras de tecidos, 4 caixas de vaquêtas, 4 fardos de borracha de mangabeira, 1 fardo de pelles de cabra, 4 fardos de pelles de carneiro, para Santos; 1 caixa de livros para Paranaguá; 1 caixa de sabonêtes, 7 atados de sabão, para Antonina; 20 fardos de tecidos para Pelotas e 14 fardos de tecidos para Porto Alegre.

—

Exportação — Consta do seguinte o movimento da exportação do dia 12, pela Recebedoria de Rendas:

Martins de Mesquita & Cª — 1 encapado com vaquêtas, para Recife, pela «Great Western».

Guerra & Lisa — 4 fardos com raspas preparadas, para Rio, pelo vapor «Itatinga».

Comp. Rio Tinto — 35 fardos de tecidos e 1 caixa com amostras, para Santos, pelo mesmo vapor.

A mesma — 101 fardos de tecidos e 1 caixa com amostras, para Rio, pelo mesmo vapor.

Soc. Anonyma Wharton Pedrosa — 326 fardos de algodão, para Liverpool, pelo vapor inglez «Electrician».

A mesma — 2.020 fardos de algodão em pluma, para Liverpool, pelo mesmo vapor.

Abilio Dantas & Cª — 139 fardos de algodão em pluma, para Bahia, pelo vapor «Itatinga».

Martins de Mesquita & Cª — 6 caixas com vaquêtas, para Rio, pelo mesmo vapor.

J. Clemente Levy & Cª - 4 fardos com borracha de mangabeira, para Santos, pelo mesmo vapor.

Os mesmos — 5 fardos com pelles de carneiro e cabra, para Santos, pelo mesmo vapor.

René Hawsheer & Cª — 2 fardos de tecidos, para Natal, pelo vapor «Manáos».

J. Ferreira & Cª — 57 saccos com feijão, para Bahia, pelo vapor «Itatinga».

Os mesmos—17 saccos de feijão mulatinho, para Bahia, pelo mesmo vapor.

Mariano Moraes — 1 caixa com livros usados, para Paranaguá, pelo mesmo vapor.

Anglo Mexican Petroleum Company Limited — 1 caixa contendo tampos de latas e vidros com kerozene, para Rio, pelo mesmo vapor.

Solon Sá & Cª—1 encapado com correias Ralmoow, para Recife, por caminhão.

Candido Marinho Falcão—1 sacco com areia de moldar, para Recife, pelo vapor «Itatinga».

Comp. de Tecidos Parahybana — 39 fardos de tecidos, para Santos, pelo mesmo vapor.

A mesma — 20 fardos de tecidos, para Pelotas, pelo mesmo vapor.

A mesma — 14 fardos de tecidos, para Porto Alegre, pelo mesmo vapor.

Abilio Dantas & Cª — 210 fardos de algodão, para Santos, pelo mesmo vapor.

Os mesmos — 2 vols. com ferragens para Recife, pela «Great Western».

Ramos & Irmãos—2 atados com couros, para Recife, pelo vapor «Itatinga».

—

Valor das moedas

Cambio sobre Londres—5 57/64 d.

Inglaterra	41$162
França	$329
Suissa	1$607
Allemanha	1$996
Italia	$440
Portugal	$365
Hespanha	1$37
E. E. Unidos	8$360
Uruguay	8$635
Argentina	3$5.0
Belgica	$233

—

O mil réis ouro foi fornecido pelo Banco do Brasil para a Alfandega, á razão de 4$566.

Vapores esperados em Cabedello

«Itapagé»	do sul	a 15
«Manáos»	» »	a 15
«Itaquicé»	» »	a 22
«Commte. Ripper»	do norte	a 14
«Affonso Penna»	» »	a 18
«Itapé»	» »	a 20
«Itapagé»	» »	a 20
«Electrician» de Liverpool		a 14
«Swinburne» de New York		a 15

Em julho:

«Denis» de New York	a 10
«Arta» para a Europa	a 31

Vapores esperados em Recife

«Severn» do sul a	14
«Itapecurú» do norte a	14
«Andes» para Buenos Aires escalas	14
«Voltaire» de Buenos Aires a	14
«Santarém» do sul a	15
«Zeelandia» de Buenos Aires e escalas a	16
«Araraquara» do sul a	18
«A. S. Lamonais» do sul a	18
«Dendérah» da Europa a	21
«Orania» da Europa a	21
«Swinburne» do sul a	22
«Vandyck» de Nova York a	26
«Almanzora» da Europa a	27
«Mosella» da Europa a	27
«Ipanema» da Europa a	28
«Arlanza» de Buenos Aires e escala a	28
«Gelria» de Buenos Aires e escalas a	30

Necrologia

Falleceu, no dia 11 do corrente, nesta capital, o sr. Sotter Leal de Lemos, artista bastante conhecido nos meios operarios.

Contava o extincto 45 annos de idade, deixando viúva a sra. d. Ascendina da Costa Lemos e 4 filhos: Luiza, João Mathias, Arnaldo e Nelson.

Seu enterramento effectuou-se no mesmo dia, ás 16 horas, com grande acompanhamento.

Pesames á familia enlutada.

O dia militar

Commando da Força Publica do Estado. (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha) Quartel na Parahyba, 13 de junho de 1928.

Serviço para o dia 14 de junho (5ª-feira).

Dia á Força, o 1º tte. Pereira Lima.

Ronda á guarnição, o 1º sgt. Pedro Maia.

Adjuncto do official de dia, 3º sgt. Odilon Estrella.

Dia á S/F, 2º sgt. José Castor.

Guarda da Cadeia, 3º sgt. Assis Luna e cabo José Paiva.

Guarda do Palacio, soldado João Francisco.

Guarda do Q/F., cabo Lauro Torres.

Ordens á S/O, tambor-corneteiro Joaquim Martins.

Piquete ao Q/F., tambor-corneteiro Deodato Francisco.

Piquete á S/Bo tambor-corneteiro Ocacilio Porfirio.

Boletim n. 165—Uniforme 5.º (kaki)

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Commando de destacamento—O 3º sgt. João Pereira de Oliveira, communicou haver assumido o Cdo. do destacamento de Caiçára. (Off.º de hontem datado).

Destacamento—A 3ª C. apresente guia de um soldado para destacar em Pedras de Fôgo, em substituição ao ditto Manuel Antonio de Lima, que se recolherá á séde da Força.

Guias de fardamento—Entregase á C/F, as guias do fardamento remettido em 7 do corrente para as praças destacadas em Caiçára e Bananeiras.

Guia de soccorrimento—Entregase á 2ª C. do Btl. a guia de soccorrimento do cabo n. 47, João Soares da Silva passada pelo Cmt. do destacamento de Caiçára.

Dispensa do serviço—Fica dispensado do serviço por 4 dias, para medicar-se, o soldado n. 412, Severino Bernardo Freire Irmão.

Contracto de musica—Foram contractados 5 musicos, com o sr. Antonio Salvio de Azevêdo, pela importancia de 100$000, para tocar em uma festa religiosa a se realizar em Cabedello no dia 15 do corrente.

Praça de tempo findo—Fica servindo independente de engajamento, até que venha á séde da Força, o soldado n. 271, José Ferreira Duarte.

Esta praça está de tempo findo e se acha destacada no interior do Estado.

Recolhimento de graduado—Recolheu-se do destacamento de Caiçára o cabo n. 47, João Soares da Silva.

Relação de artigos—Entrega-se á C/F, para os devidos fins, a relação dos artigos existentes no destacamento de Caiçára e que foram recebidos pelo 3º sgt. João Pereira de Oliveira, ao assumir o Cdo. daquelle destacamento.

Requerimento despachado pelo sr. presidente—Manuel Ferreira de Moraes, 2º sgt. artifice, pedindo 3 mezes de licença de accôrdo com o art. 111 do R/F—Submetta-se á inspecção de saúde. (Em 12-6-928).

Requerimento despachado por este commando—Miguel Gomes da Silva, soldado-musico de 1ª classe, pedindo para trajar civilmente nas horas de folga—Como requer, trajando-se com decencia.

Regresso de praça—Regressou, hontem, ao seu destacamento, o soldado n. 81, Termiliano Francisco da Silva, que se achava em transito nesta capital.

(A.) Tenente-coronel Elysio Sobreira, commandante.

SECÇÃO LIVRE

Loteria Federal

Extracção de 13 de junho de 1928

43817	Capital	60:000$000
7.810		10:000$000
32388		5:000$000
4018		2:000$000
7327		2:000$000
10942		2:000$000
17973		2:000$000
24361		2:000$000
36508		2:000$000

—

Alto negocio — Vende-se um sitio á avenida D. Pedro II, antes da Maximiano de Figueirêdo, tendo o mesmo uma casa nova bem construida e confortavel para grande familia. O terreno mede 47 metros de frente, por 200 de fundo, contando 40 pés de coqueiros fructiferos e 35 mangueiras nas mesmas condições e outras fructeiras, como sejam: abacateiros, laranjeiras, jaqueiras, etc. O referido sitio é todo cercado, servido de agua encanada e gosa de isenção de impostos por 10 annos.

O proprietario tambem tem para vender duas casas: uma á avenida Conceição n.º 231 e outra á avenida Vasco da Gama n.º 480.

Quem pretender dirija-se ao proprietario Affonso Pessôa no supracitado sitio, ou a Pedro Pessôa á avenida Capitão José Pessôa n.º 412.

(2— 5)

—

AVISO — Tendo sido o nosso estabelecimento sito á rua Maciel Pinheiro, 172, desta praça, destruido por violento incendio na madrugada de hontem, avisamos ao publico e especialmente aos nossos freguezes que nos encontrarão ás suas ordens, diariamente no estabelecimento dos srs. C. Ramos & Cia., á rua acima alludida n. 247.

Parahyba, 11 de junho de 1928. — Oliveira, Serrano & Cia.

(2—5)

—

Empresa telephonica — Levamos ao conhecimento dos srs. assignantes que têm por habito não pagar, logo que é apresentado o respectivo recibo, que, só esperamos até o dia 5 de cada mez, sendo depois deste dia desligado o respectivo telephone. A gerencia.

(C.)

—

Casas á prestações —Vendem-se por preços baratissimos e prestações navotaveis.

A tratar, com Raul de Sá rua Direita 173.

(D)

—

Galenogal — Além de poderoso depurador, é grande tonico e restaurador do sangue. E' o unico depurativo racional, infallivel—o melhor até hoje conhecido. Deveis usal-o, comprando-o na Drogaria Conceição, Av. M. de Olinda, 302, Recife, e nas principaes pharmacias desta capital.

(21—B)

—

Vende-se — Um dos melhores sitio da capital, no bairro de Cruz das Armas, com grande vaccaria fazendo bom negocio, tendo casa de vivenda com luz e agua. O motivo da venda explica-se ao pretendente. Negocio urgente a tratar no mesmo, com Adolpho Furtado.

(1—15)

—

Piano — Lysetti Vin gre Pessôa, lecciona piano; á tratar na rua dr. José Peregrino n. 11.

(13—15— inter.)

G. W. B. R. — MARCAÇÃO DE MERCADORIAS SUBMETTIDAS A DESPACHO—Esta Companhia previne ao publico que de accôrdo com o art. 97 de suas Condições Regulamentares, não serão acceitos d'ora em deante para despacho, os volumes mal marcados ou que não tiverem as marcas antigas inutilizadas.

O expeditor é obrigado a marcar os volumes de forma clara e duravel, que evite toda possibilidade de confusão e concorde perfeitamente com as indicações das Notas de Expedição. A marcação de cada volume comprehende:

a) signal caracteristico ou marca propriamente dita, feito proprio volume, ou em etiqueta pregada ao mesmo, quando sua natureza isso exigir.

b) nome da Estação de destino.

Nos carregamentos completos de wagons, para um só destino e consignatario é dispensado o endereço nos volumes, mas imprescindivel a marca.

Recife, 30 de maio de 1928. Assis Ribeiro, superintendente.

(4—8)

EDITAES

Repartição do Saneamento da Parahyba—Edital n.º 122

—De ordem do engenheiro director desta Repartição do Saneamento da Parahyba, faço sciente aos srs. proprietarios, que, tendo sido cassado o certificado de licença para a execução de derivações d'agua ao sr. João Bonifacio de França, fica o mesmo impossibilitado de ora proceder esses serviços, pela razão acima exposta.

Contadoria da Repartição do Saneamento da Parahyba, em 8 de junho de 1928. Oscar de Azevedo Brandão, contador.

(3—3)

—

Recebedoria de Rendas—Edital n.º 12—Industria e Profissão — De ordem do sr. Administrador desta repartição, faço publico, para conhecimento dos senhores contribuintes do imposto de industria e profissão, referente ao corrente exercicio, que, até o ultimo dia deste mez, receber-se-á, sem multa, á bocca do cofre desta mesma repartição, a segunda prestação dos impostos maiores de um conto de réis (1:000$000) de accôrdo com a nota 6.ª da tabella C, do orçamento vigente.

2.ª secção da Recebedoria de Rendas, em 2 de junho de 1928. Heraclio Siqueira, chefe de secção.

Repartição do Saneamento da Parahyba—Edital n.º 123

De ordem do engenheiro director desta Repartição do Saneamento da Parahyba, faço sciente aos srs. proprietarios, que, em virtude de haver o sr. José Bonifacio de França solicitado a entrega de sua caução, que lhe facultava a execução de derivações d'agua em quaesquer domicilios de accôrdo com o art. 24, § 2.º, do Regulamento Federal, fica dest'arte a Repartição desprovida de outro qualquer installador particular, somente, devendo ser procedidas as derivações de conformidade com o art. 28, do mesmo Regulamento, e abaixo transcripto:

O proprietario, para mandar executar o serviço por artista particular, deverá exigir que este apresente o certificado da Repartição, provando que elle pertence, ao quadro official de apparelhadores; se o serviço fôr executado por artista extranho ao quadro, o proprietario pagará multa de 50$000, dobrada de cada reincidencia, além de ser desfeito o serviço irregularmente executado, e o artista nunca poderá entrar para o quadro official, sendo o seu nome inscripto no «quadro dos excluidos».

Contadoria da Repartição do Saneamento da Parahyba, em 8 de junho de 1918. Oscar de Azevedo Brandão, contador.

(2—3)

"A PREVIDENTE"

Scientifico, que fôram eliminados por falta de pagamento do obito 468 os socios d. Maria Aurea da Franca, João Firmino da Costa, d. Maria Moura, Alfredo Mendes Guimarães, d. Etelvina Monteiro da Franca da 1.ª série; e João de Azevêdo Soares, da 2.ª série por falta de pagamento ao obito 134.

Quadro de observação

Dr. Augusto Lima, com 33 annos, casado, residente em Tegipió Pernambuco, 1.ª série.

Alfredo Pereira Gomes, com 29 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª série.

Bianor Videres, com 35 annos, casado, residente em Bananeiras, 1.ª série.

João Lopes Leite, com 44 annos, casado, residente em Conceição do Piancó—1.ª serie.

Antonio Lopes da Silva, 49 annos, casado, residente em Piancó —2.ª serie.

Sabino Rodrigues de Souza Ramalho, 49 annos, casado, residente em Conceição do Piancó—2.ª serei.

Primo Ferreira de Paiva, 40 annos, solteiro, Sapé, 1ª serie.

Chamadas

1ª série

469	com	«	«	25	« junho
470	sem	«	«	20	« «
470	com	«	«	10	« julho
471	sem	«	«	5	« «
471	com	«	«	25	« «
472	sem	«	«	20	« «
472	com	«	«	10	« agosto
473	sem	«	«	5	« «
473	com	«	«	25	« «
474	sem	«	«	20	« «
474	com	«	«	10	« setembro
475	sem	«	«	5	« «
475	com	«	«	25	« «
476	sem	«	«	20	« «
476	com	«	«	10	« outubro
477	sem	«	«	5	« «
477	com	«	«	25	« «
478	sem	«	«	20	« «
478	com	«	«	10	« novembro
479	sem	«	«	5	« «
479	com	«	«	25	« «
480	sem	«	«	20	« «
480	com	«	«	10	« dezembro
481	sem	«	«	5	« «
481	com	«	«	25	« «
482	sem	multa	até	20	de dezembro
482	com	«	«	10	« jan. 1929
483	sem	«	«	5	« « «
483	com	«	«	25	« « «
484	sem	«	«	20	« « «
484	com	«	«	10	« fev. «
485	sem	«	«	5	« « «
485	com	«	«	25	« « «
486	sem	«	«	20	« « «
486	com	«	«	10	« março «
487	sem	«	«	5	« « «
487	com	«	«	25	« « «
488	sem	«	«	20	« « «
488	com	«	«	10	« abril «
489	sem	«	«	5	« « «
489	com	«	«	25	« « «
490	sem	«	«	20	« « «
490	com	«	«	10	« maio «
491	sem	«	«	5	« « «
491	com	«	«	25	« « «
492	sem	«	«	20	« « «
492	com	«	«	10	« junho «
493	sem	«	«	5	« « «
493	com	«	«	25	« « «
494	sem	«	«	20	« « «
494	com	«	«	10	« julho «

2ª série

135	sem	«	«	8	« junho
135	com	«	«	28	« «

Secretaria d'«A Previdente», em 12 de junho de 1928.

Manuel José da Cunha, 1º secretario.

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

EINAR SVENDSEN & C.

Quinta-feira, 14 de junho de 1928.

Cinema-Theatro Rio Branco — A fascinante e querida estrella Virginia Valli é a heroina da super «Fox» que hoje damos ao nosso publico—LAÇO SAGRADO—6 partes monumentaes! Um film dedicado ás noivas!

Para começar a sessão—NYMPHAOS E FAUNOS—Comedia da «Paramount», em 2 partes.

Cinema Felippéa — A formosissima estrella Marie Prevost e o elegante galã Victor Varconi, apparecem na super-producção da «Producers Distributings Corp»., apresentada pela «Paramount»—COMO ELLAS ENGANAM—Thema:—Será amizade couraça segura contra o amor? Um film dedicado ás mulheres elegantes da Parahyba! 7 partes de luxo e esplendor.

Para começar a sessão—O MUNDO EM FÔCO 127—Revista de acontecimentos.

Cinema Popular — O sympathico e elegante Jack Mulhall, ao lado da encantadora Lois Moran e da fascinante Lya de Putty ao lado de William Collier Junior, num drama de juventude, alegria e emoções, com cortêjo carnavalesco e batalha de flôres—UMA DADIVA DE DEUS—7 partes da invencivel «Paramount».

Cinema São João — Vibrante e emotivo romance de acção da «Universal», com o inegualavel e intemerato «cow-boy» Fred Humes, secundado pela graciosa Ema Gregory e pelo conhecido artista Bruce Gordon—LA' NO OESTE—5 partes de aventuras, lutas e perigos.

Para começar a sessão—CASAMENTO DESASTRADO—Comedia da «Fox», em 2 partes.

Recebedoria de Rendas

EDITAL N. 9

DECIMA URBANA

De ordem do sr. administrador desta repartição, faço publico, para sciencia dos senhores contribuintes, o arrolamento da decima urbana desta capital e de Cabedello, referente ao corrente exercicio, ficando marcado o prazo de trinta (30) dias, contados da data da publicação de suas collectas, para os que se julgarem prejudicados apresentarem suas reclamações em petições dirigidas ao mesmo administrador, conforme o disposto no art. 85, cap. 13, do regulamento desta mesma repartição que baixou com o decreto n. 1.305, de 29 de setembro de 1924.

2ª secção da Recebedoria de Rendas, em 10 de abril de 1928.

Heraclio Siqueira, chefe de secção.

(Continuação)

Rua Maciel Pinheiro

118	Raul Sá	432$000
119	D. Maria B. Cavalcante	738$400
123	Oreste de Azevêdo Cunha	288$000
124	Antonio Ciraulo	115$200
128	Manuel Soares Londres	273$600
129	D. Salomea Carmella	456$040
133	Herdeiros de Roque de Paula Barbosa	528$000
133-A	Os mesmos	172$800
138	O. Petrucci & C.ª	504$000
145	Cunha Irmão & C.ª	144$000
148	D. Adelina de A. Mello	432$000
151	Cunha Irmão & C.ª	288$000
154	Sigismundo Guedes Pereira	288$000
157	Dr. Genival Soares Londres	201$600
160	Cantidio Martinho Falcão	288$000
163	D. Castorina Pereira Borges	172$800
169	Severino Pereira Borges	288$000
176	Matheus Zaccara	144$000
177	Sigismundo Guedes Pereira	633$600
181	Aprigio de Carvalho	172$800
184	Aguinaldo e d. Elvira Grisi	28$000
189	Primitivo de Britto Lyra	633$600
190	Herdeiros do commendador Antonio dos Santos Coelho	197$280
193	Herdeiros de Francisco Diomedes Castelliano	342$720
194	Herdeiros de Vicente Raffazano	216$000
198	Geovani Petrucci	288$000
199	Ismael E. da Cruz Gouveia	216$000
205	Leonardo Maia Vinagre	403$200
206	Avelino Cunha	432$000
211	Herdeiros de d. Emilia A. de Lyra	619$200
218	Almeida & Simeão	216$000
221	Herdeiros de Manuel Joaquim de Souza Lemos	288$000
225	Dr. José Rodrigues de Carvalho	267$120
244	Joaquim Nunes Vieira	147$600
249	Augusto, Eduardo e Guilherme H Vergára	432$000
256	Ismael E. da Cruz Gouveia	432$000
269	Augusto, Guilherme e Eduardo Vergára	100$800
279	Gregorio Pessôa de Oliveira	50$400
280	Domingos Magliano	86$400
288	Herdeiros de Henrique de Almeida	28$800
289	Antonio Machado	79$200
292	Benedicto Vicente Dalia	154$080
294	O mesmo	144$000
297	Tito Silva & C.ª	28$800
300	D. Maria A. Dalia	216$000
303	José Justino Filho	57$600
306	Gregorio Pessôa de Oliveira	197$280
313	D. Altina da Silva Dias	77$040
314	Herdeiros de José Ferreira Dias, proprio	18$000
315	D. Altina da Silva Dias	77$040
319	O mesmo	77$040
320	O mesmo	144$000
328	Jonham, Williams e Aracy Monteath e outros	144$000
329	Joaquim Rodrigues	216$000
332	Jonham, Williams e Aracy Monteath e outros	201$600
348	D. Maria Holmes	72$000
344	Herdeiros de João C. Pires	86$400
329 A	João Victorino Vergára	288$000
358	José Holmes, proprio	72$000
489	Manuel Pereira de Carvalho	72$000
371	D. Amelia E. da Motta	28$800
375	José B. Maia	86$400
s/n	Einar Svendsen, terreno	6$000
383	D. Elvira Augusta de Athayde	83$520
387	D. Maria de Lourdes de Athayde	110$880
391	Herdeiros de Francisco de Sá Pereira	125$280
394	Os mesmos	97$920
395	João Carlos de Oliveira, proprio	18$000
403	Jayme Fernandes Barbosa	154$080
404	Herdeiros de José Guiza	125$280
405	D. Adriana Ranello	97$920
406	D. Maria Holmes	83$520
411	D. Rosemira de O. Belli	25$200
426	André Pessôa de Oliveira	144$000
427	Herdeiros de Francisco Joaquim V. de Paiva	100$800
433	D. Francisca de B. Maul	57$600
436	Julio Henrique C. Menezes	72$000
437	Manuel P. do Nascimento	50$400
440	Julio Henriques C. de Menezes, proprio	14$400
441	Herdeiros de Henrique de Almeida	21$600
445	Os mesmos	21$600
446	D. Gasparina Lemos	72$000
451	D. Maria de Lima Lisbôa	36$000
452	D. Gasparina Lemos	115$200
455	Francisco Ribeiro Mendonça	57$600
461	D. Izabel Ramos Maia	57$600
452A	Navarro & Filho	115$200
451A	Gregorio Pessôa de Oliveira, terreno	18$000
417	Manuel Soares Londres	57$600
480	Ismael E. da Cruz Gouveia	125$280
481	Ivo Pessôa de Oliveira	57$600
486	Leonardo Maia Vinagre	110$880
486A	D. Amelia Pessôa de Oliveira, 13 quartos	144$000
501	Gregorio Pessôa de Oliveira	144$000
502	D. Maria Pessôa de Oliveira	57$600
504	D. Amelia Pessôa de Oliveira	57$600
516	Ernesto E. Monteiro	97$920
518	O mesmo	125$280
s/n	Jacob Palmbuln, terreno	8$400
526	Antonio Mendes Ribeiro	57$600
s/n	D. Victoria Nunes Ferreira, terreno	8$400
530	D. Izabel Ramos Maia	83$520
535	Theodosio Vicente Ferreira, proprio	25$200
536	Eugenio Ribas Neiva	25$200
541	Antonio Mendes Ribeiro	69$120
547	Ismael E. da Cruz Gouveia	69$120
548	José Nunes Vieira	216$000
558	Dr. Manuel Joaquim de Souza Lemos	86$400
562	O mesmo	86$400
568	D. Joaquina de Lima Freire, propria	36$000
569	Alfredo José de Athayde	57$600
571	O mesmo	57$600
579	Dr. Manuel Ildefonso de O. Azevêdo	72$000
s/n	O mesmo	36$000
678	Enos A. de Oliveira, proprio	18$000
686	Xisto e Aggeu Cavalcanti, proprio	43$200
692	Leonardo Maia Vinagre	50$400
698	D. Maria das Neves Athayde	57$600
701	Severino de S. Garcez, proprio	14$400
704	D. Maria das Neves Athayde	69$120
710	D. Maria de Lourdes Athayde	83$520
717	D. Maria das Neves Athayde	97$920
720	D. Othilia Lins, proprio	14$400
721	D. Maria Elias Jorge	72$000
729	André Pessôa de Oliveira	69$120
730	Herdeiros de João dos Santos, propria	14$400
748	André Pessôa de Oliveira	156$400
751	D. Maria G. Ferreira de Menezes, proprio	50$400
751A	A Mesma	86$400
764	Filhos de João Americo F. de Mello	168$480
770	Francisco B. da Silva, proprio	10$800
776	João de Albuquerque Mello, proprio	48$600
788	Hermes Augusto de Athayde	72$000
789	João Silverio Monteiro, proprio	18$000
792	D. Maria de Lourdes Athayde	72$000
798	Hermes Augusto de Athayde	72$000
799	D. Maria E. da Silva Mello	79$000
806	D. Maria de Lourdes Athayde	57$600
828	D. Olivia de A. Athayde	180$000
829	Adolpho Magalhães, proprio	14$400

Rua Augusto dos Anjos

8	Joaquim R. Pereira	28$800
59A	D. Emilia R. Pereira	28$800
59	A mesma	97$920
88	João Victorino Vergára	216$000
60	Gregorio Pessôa de Oliveira	21$600
66	O mesmo	21$600
76	O mesmo	28$800
98	O mesmo	100$800

Rua Sá Andrade

238	D. Adelia Dias Lima	115$200
313	Manuel de Souza Farias, proprio	18$000
340	D. Francisca de Barros Maul, proprio	14$400
344	Herdeiros de Braziliano Nicoláo de Souza	97$920
348	Os mesmos	69$120
352	Ivo Pessôa de Oliveira	57$600
356	Herdeiros de Francisco de Sá Pereira	57$600
358	Irmandade das Mercês	21$600
357	A mesma	28$800
361	Herdeiros de Braziliano N. de Souza, proprio	18$000
362	José Pedro do Nascimento, proprio	7$200
368	Estanisláo P. Diniz	125$280
369	João Celso P. de Vasconcellos	28$800
373	D. Izabel Ramos Maia	43$200
374	Estanisláo P. Diniz	125$280
376	D. Izabel Ramos Maia	100$800
379	Gregorio Pessôa de Oliveira	110$080
382	D.D. Maria do Carmo e Maria das N. Athayde	76$320
385	D. Rosaura B. de Oliveira	76$320
388	Herdeiros de Francisco Sá Pereira	125$280
389	Herdeiros de d. Maria José Castro Lobo	43$200
393	D.D. Josephina Guisio e Josina Massa	9$000
394	D. Anna Hygina B. Pessôa	66$240
396	Dr. Ulysses Nunes Vieira, proprio	14$400
397	José Benedicto de Albuquerque	43$200
399	D. Izabel Maranhão, proprio	7$200
400	D. Amalia Ramos, proprio	7$200
406	D. Anna Joaquina de A. Espinola	57$600
410	D. Antonia Faustina, proprio	14$400
413	D. Leonor Martins Maul	110$880
414	D. Antonia Faustina	57$600
417	D. Francisca M. da Conceição, proprio	18$000
418	Irmandade das Mercês	36$000
426	João Luiz da Paz Porciuncula, proprio	18$000
429	Manuel Ramos	43$200
431	D. Francisca L. R. Coutinho	72$000
437	D. D. Maria L. Freire e Maria G. L. Freire	43$200
441	Francisco José das Neves	43$200
447	D. Izabel Ramos Maia	72$000
451	A mesma	72$000
471	Herdeiros de Agostinho de L. Lima proprio	9$000

Rua Padre Azevêdo

382	Diocese de Cajazeiras	125$280
395	Claudiano Alustáu	83$520
401	O mesmo	110$880
407	O mesmo	154$080
408	D.D. Francisca, Clara, Thereza e Ephigenia G. O. Lima	83$520
410	Coriolano Dias Cardozo, proprio	25$200
413	D. Olivia Augusta de Athayde	97$920
418	Gregorio Pessôa de Oliveira	57$600
419	D. Maria das Neves Athayde	90$720
421	J. Clemente Levy	83$520
427	O mesmo	83$520
437	O mesmo	83$520
438	José Calixto da Nobrega, proprio	28$800
441	D. Felicia G. de Oliveira Lima	57$600
445	A mesma	57$600
446	Claudiano Alustáu	69$120
447	Herdeiros de Raphael H. da Silveira	43$200
452	Claudiano Alustáu	21$600
459	Alfredo José de Athayde	125$280
462	Francisco Ribeiro de Mendonça	69$120
468	D. Izabel Guimarães	14$400
470	Francisco Ribeiro de Mendonça	57$600
474	Manuel H. da Nobrega	69$120
475	D. Maria Luiza e José Carneiro, proprio	9$000
479	D. Antonia E. Cavalcante	43$200
481	Guilherme Vergára	57$600
482	D. Izabel Ramos Maia	72$000
486	A mesma	83$520
505	Irmandade das Mercês	57$600
515	D. Maria Nazareth de Azevêdo	43$200
520	Alfredo José de Athayde	28$800
526	D. d. Maria do Carmo e Maria N. de Athayde	36$000
536	João Thomé	108$000

(Continúa)